

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE SÃO PAULO**



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2005

(CONF. IN/TCU/47/2004, DN/TCU/71/2005 e NE/SFC/01/2006)

MISSÃO INSTITUCIONAL

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

Visão de Futuro

" O CEFET-SP, consolidado como Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica, caminha para se qualificar como Universidade Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, atuando na disseminação da ciência e das tecnologias nos vários níveis de ensino "

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:	5
2	INTRODUÇÃO	6
2.1	EVOLUÇÃO DOS INDICADORES 2001-2005	6
3	APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP	12
3.1	UNIDADES DO CEFET-SP	13
3.2	NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP	15
3.3	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	17
3.4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
3.5	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	22
4	AÇÕES REALIZADAS EM 2005	25
4.1	AÇÕES DA DIREÇÃO GERAL	25
4.2	AÇÕES DA UNIDADE SEDE - SÃO PAULO	27
4.3	AÇÕES DA UNIDADE DE CUBATÃO	28
4.4	AÇÕES DA UNIDADE DE SERTÃOZINHO	28
4.5	AÇÕES DA DIRETORIA DE ENSINO	29
4.6	AÇÕES DA DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	31
4.7	AÇÕES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	33
5	INDICADORES DE GESTÃO DO CEFET-SP	44
5.1	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	44
5.2	RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO	46
5.3	RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO	46
5.4	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE	47
5.5	ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	47
5.6	RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	47
5.7	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – ITCO	48
5.8	GASTOS CORRENTES POR ALUNO – GCA	49
5.9	PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL - PGP	49
5.10	PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS - PGOC	49
5.11	PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS - PGI	50
5.12	ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR	50
6	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	51
6.1	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2005	51
6.2	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2005	51
6.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	52
6.4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	52
6.5	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	55
7	ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS	57
7.1	RECURSOS PRÓPRIOS	57
7.2	RECURSOS DO TESOURO	57
7.3	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – CONVÊNIOS	58
7.4	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – DESCENTRALIZAÇÕES	58
8	APENSO I - EXTRATO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	59



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Pacheco

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO

Garabed Kenchian

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE

Célia Moschiar Pontes

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO

Márcia Helena Marques Rabelo

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO

Carmen Monteiro Fernandes

DIRETOR DE ENSINO

Carlos Frajuca

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Arnaldo Augusto Ciquielo Borges

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Paulo Fernandes Junior

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

1.1 NOME: Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

1.2 SIGLA: CEFET-SP

1.3 CNPJ: 39.006.291.0001-60

1.4 NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

1.5 VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

1.6 ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital
CEP: 01109-010
TELEFONES: (11) 6763-7500 (PABX) / 6763-7563 (Diretoria)
FACÍMILE: (11) 3229-3650

1.7 PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.cefetsp.br>

1.8 ENDEREÇO ELETRÔNICO: drq@cefetsp.br

1.9 DADOS SIAFI: UG: 153026
GESTÃO: 15220

1.10 NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº. 8.948 de 08/12/1994

1.11 FINALIDADE: Formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

1.12 NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Portaria Ministerial nº 851 de 26/05/1999

1.13 FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2 INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é trazer a público e, em particular aos Órgãos Superiores e de Controle, as ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET-SP, durante o exercício de 2005.

O ano de 2005 foi o quarto e último ano do "Planejamento Estratégico CEFET-SP 2002-2005" (Apenso I) e que tinha como "visão" a consolidação do CEFET-SP como Centro de Referência em Educação Profissional com seus cursos nos diversos níveis. A partir do acompanhamento dos indicadores de gestão ali elencados, pode-se observar as transformações da Instituição durante esta consolidação.

Neste período, destacamos a expansão do número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia e de Licenciatura que passou de 365 matrículas em 2001 para 1775 em 2005. Outro destaque fica por conta do número de mestres e doutores que passou de 49 na soma para 131 professores, fruto de uma política de incentivo à capacitação dos mesmos. O acompanhamento de outros indicadores do planejamento estratégico nestes 4 anos são apresentados e analisados na seção 2.1.

Para o período de 2006 a 2009 está em curso um novo planejamento estratégico que tem como visão "A Transformação do CEFET-SP em Universidade Tecnológica".

Com relação ao ano 2005, este se caracterizou como um ano de muitos investimentos na Instituição, quer seja com recursos oriundos do próprio orçamento como também por parte do MEC, por meio de descentralização de recursos da SETEC e convênios do PROEP.

O Capítulo 3 traz uma breve apresentação do CEFET-SP. O Capítulo 4 apresenta um maior detalhamento das ações realizadas no ano de 2005 a partir de suas diretorias. O Capítulo 5 apresenta os indicadores de gestão da instituição. Os capítulos 7 e 8 apresentam as análises da execução orçamentaria, financeira e contábil da Instituição.

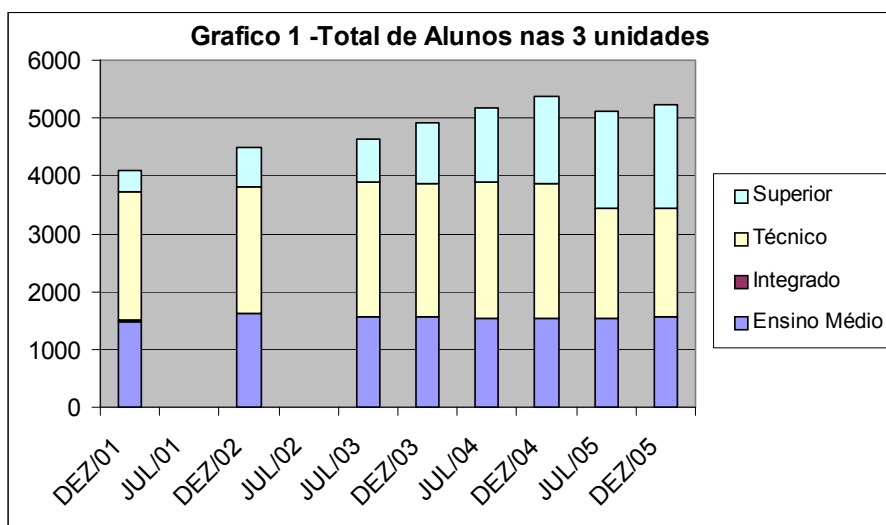
2.1 Evolução dos Indicadores 2001-2005

As ações da gestão nos últimos quatro anos foram norteadas pelo Planejamento Estratégico elaborado em 2001 e com vigência até 2005, e que se encontra no Apenso I. A seguir passaremos a analisar a evolução de alguns dos principais Indicadores de Gestão deste documento entre 2001 a 2005. Os dados associados à legenda julho correspondem ao primeiro semestre do ano e os dados associados à legenda dezembro correspondem ao segundo semestre. Os dados referentes a Julho de 2001 e Julho de 2002 não foram compilados na época.

Alunos Matriculados

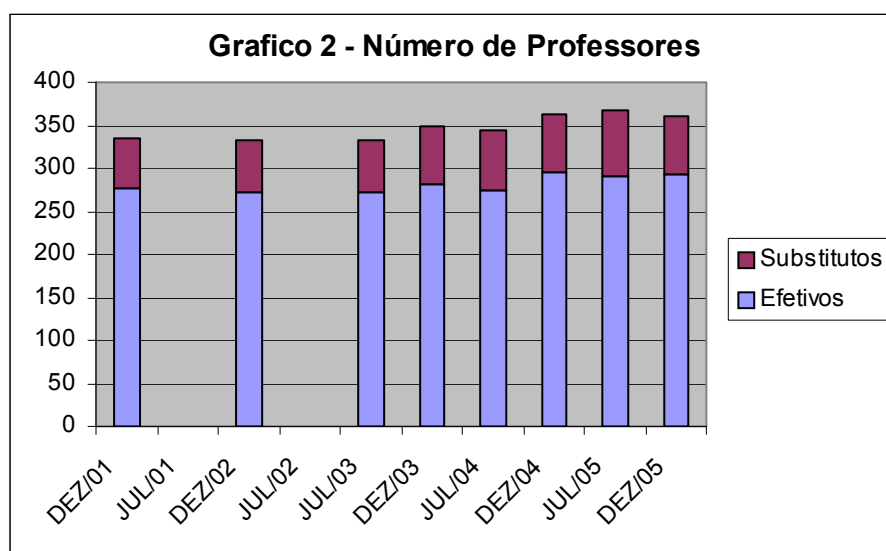
Ao longo dos 5 anos, o número de alunos matriculados em cursos regulares de longa duração cresceu sistematicamente até 2004 e se manteve em 2005, conforme pode ser observado no Gráfico 1. O número passou de 4000 em 2001 para perto de 5200 nos anos de 2004 e 2005. Este crescimento se deu prioritariamente nos cursos superiores sendo que o número de alunos do ensino médio se manteve e o número de alunos dos cursos Técnicos somente em 2005 apresentou uma pequena redução. O incremento do número de alunos nos cursos superiores está de acordo com a política de consolidação dos Cursos Superiores no CEFET-SP. Pode-se observar que em 2004 o limite de alunos que podem ser atendidos com o atual quadro de docentes foi atingido, fato já apontado no relatório daquele ano. Com a proposta de criação de vagas para docentes para as unidades de Sertãozinho e a nova unidade de Guarulhos apontada pelo

MEC, o número de alunos poderá voltar a crescer a uma proporção de cerca de 18 alunos por vaga criada.



Docentes

Apesar do aumento do número de alunos, não ocorreu incremento de vagas para docente durante o período, ficando limitadas a 341 vagas. O número total de docentes contratados (efetivos mais substitutos) teve uma variação mínima neste período, conforme pode ser observado no Gráfico 2. Os concursos públicos realizados no período permitiram repor parcialmente as aposentadorias do período.

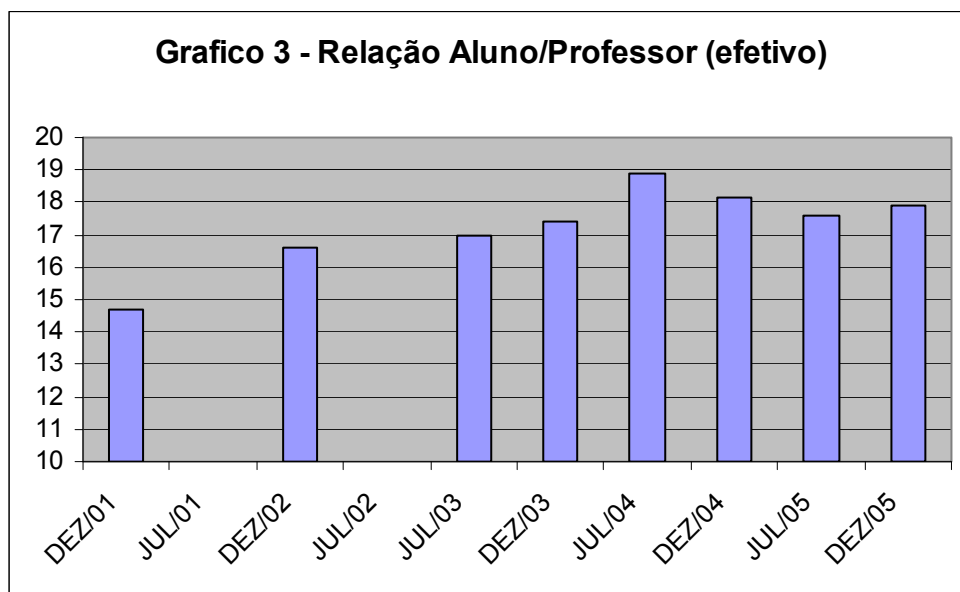


Alunos / Professores efetivos

A relação alunos/professores efetivos cresceu na mesma proporção do aumento do número de alunos, conforme pode ser observado no Gráfico.3, visto que o número de professores efetivos são sofreu grandes alterações.

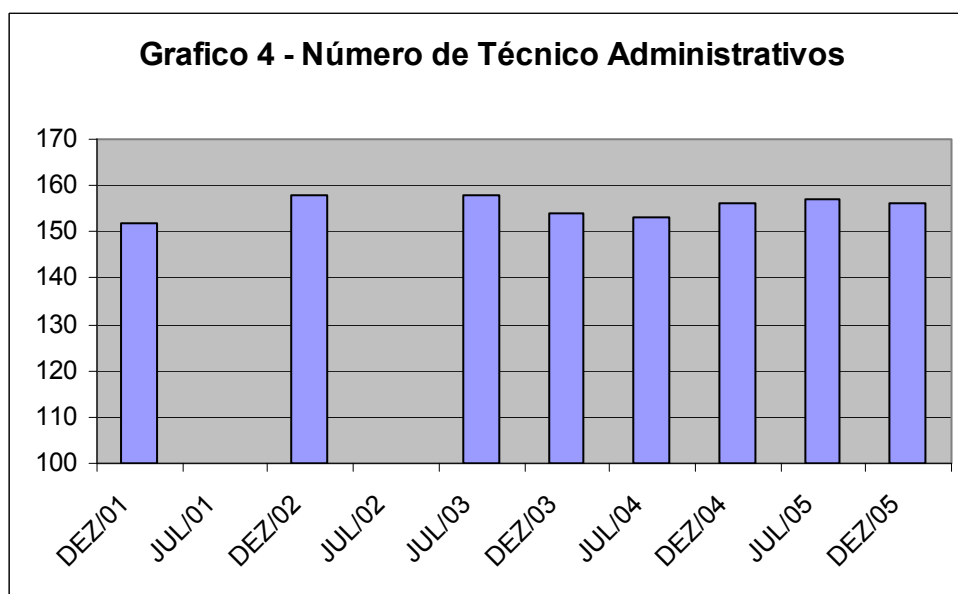
O valor da relação nos últimos 2 anos estabilizou-se em torno de 18/1. Se consideramos a relação Aluno/Professor incluindo os substitutos, o comportamento da

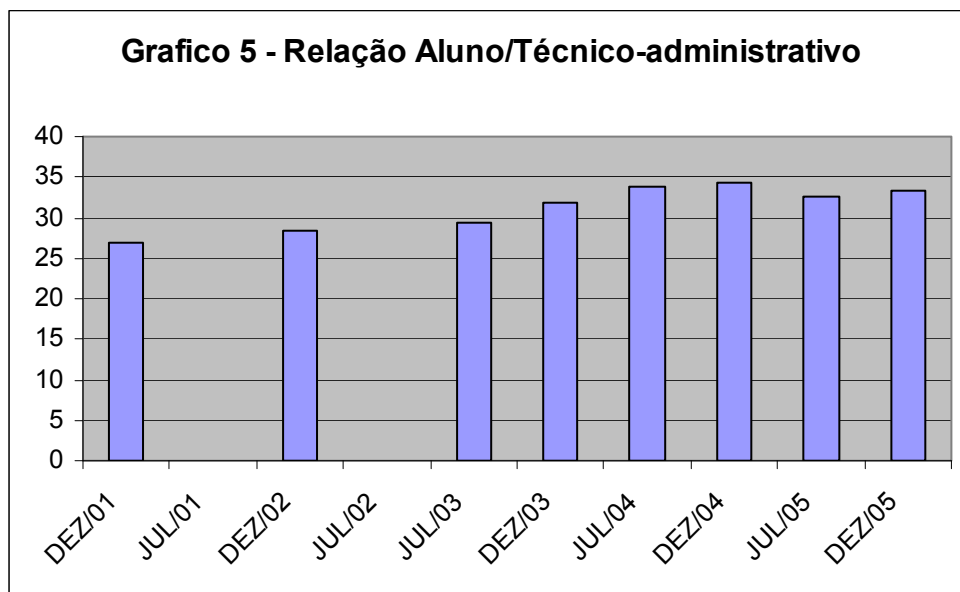
curva é semelhante, sendo que nos últimos dois anos o valor se estabiliza em torno de 15/1.



Técnico-administrativos

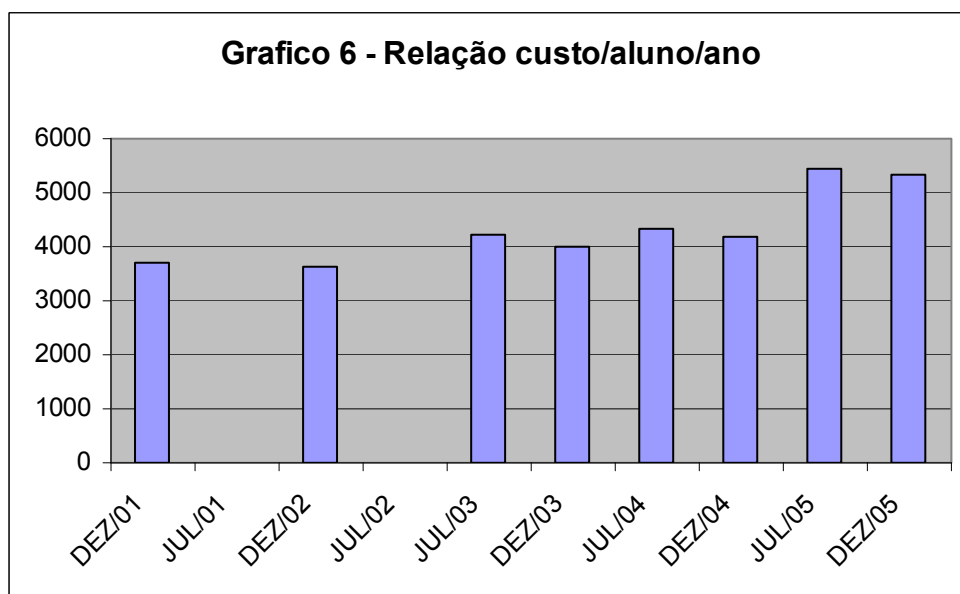
O Gráfico 4 apresenta a evolução do número de técnico-administrativos efetivos nas três unidades. Pode-se observar que a tendência estabilização do número em torno de 156, mesmo com as autorizações de concurso que tem compensado as aposentadorias e exonerações. Não obstante, a relação de 34 alunos por técnico-administrativo (Gráfico.5) tem comportamento determinado pelo número de alunos e continua bastante alta para uma instituição com mesmas características do CEFET-SP.





Custo Aluno/Ano

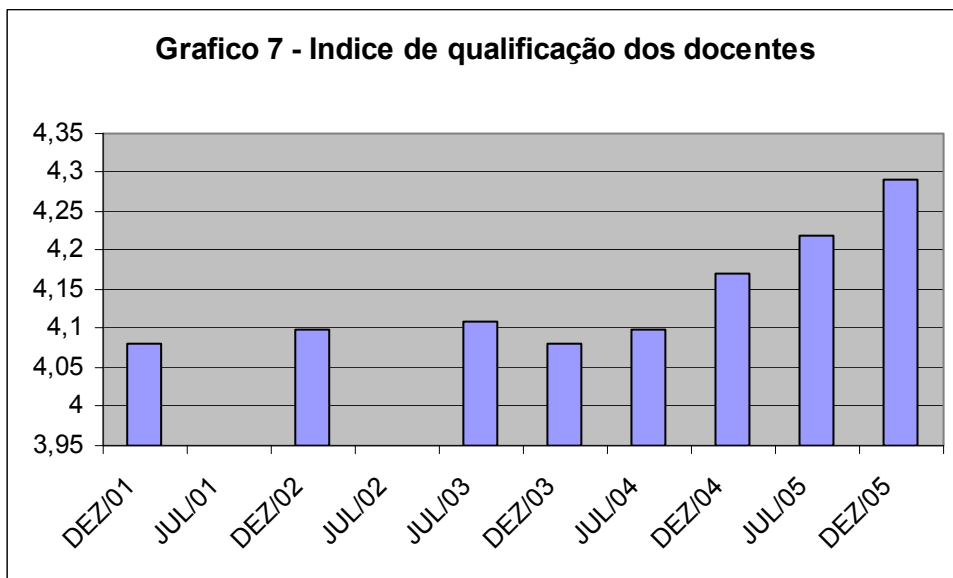
O custo médio por aluno/ano (orçamento anual total exceto inativos dividido pelo número de alunos em cursos de longa duração) não sofreu variação significativa até 2004 (vide Gráfico 6.) considerando-se a inflação e o aumento do orçamento do CEFET-SP. Este custo se manteve em torno de R\$ 4000,00 principalmente devido ao aumento do número de alunos. No ano de 2005, o número de alunos parou de crescer e o orçamento cresceu significativamente, principalmente no custeio (30% com relação a 2004). Este crescimento justifica o custo aluno maior para o ano.



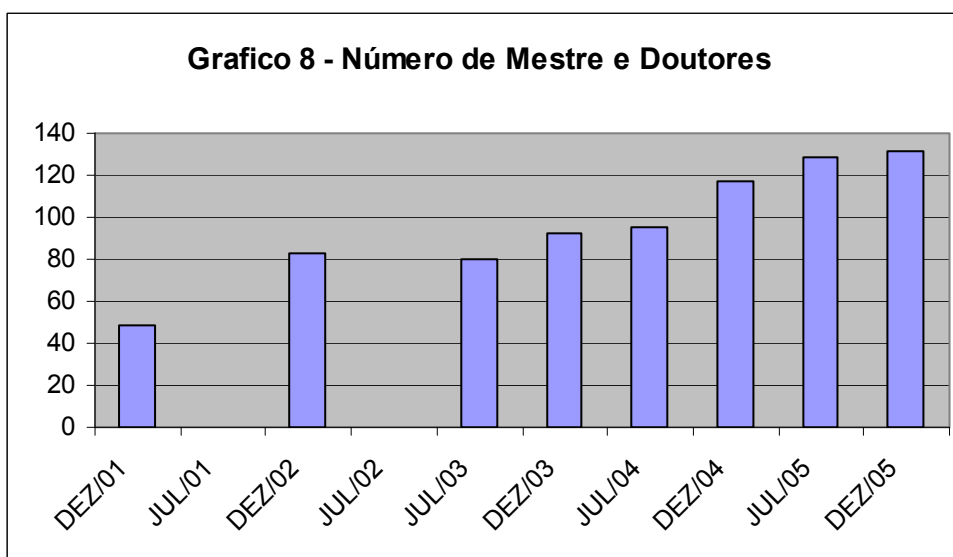
Índice de qualificação dos Docentes

Este índice mede o grau de qualificação dos docentes, sendo que na definição utilizada, o peso 3 corresponde ao graduado, 4 o especialista, 5 o mestre e 6 o doutor.

Pode-se observar que pelo Gráfico 7 que os docentes da instituição são na média especialistas e uma tendência para o aumento de Mestres e Doutores. O índice aqui apresentado difere de duas unidades do índice definido pelo TCU, ou seja, o valor de 4.3 de dezembro de 2005 corresponde a 2,3, utilizando os pesos do TCU.



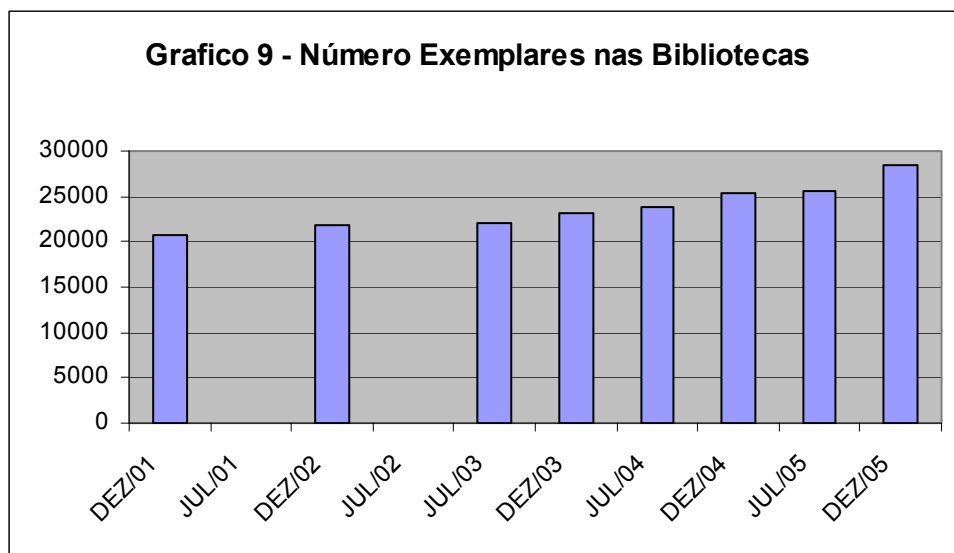
O Gráfico 8 mostra que o número de mestre e doutores de fato tem aumentado, confirmando a tendência apontada pelo índice de qualificação dos docentes. Esta tendência é resultado da política de incentivo a qualificação e do ingresso de docentes com maior titulação nos concursos.



Número de exemplares no Acervo das Bibliotecas

Finalmente, o Gráfico 9 apresenta a evolução da soma do número de exemplares no acervo das 3 bibliotecas. Pode-se verificar um incremento da ordem de 10% ao ano.

Este incremento está em curso visando o atendimento dos cursos superiores implantados, fazendo parte da política interna do CEFET-SP.



3 APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, do Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Com a publicação do Decreto 5.224, de 1º de outubro de 2004, o CEFET-SP elaborou uma nova proposta de Estatuto, observando-se as diretrizes constantes deste Decreto, que, após aprovação da comunidade interna e do Conselho Diretor, foi encaminhada ao Ministério da Educação para aprovação.

A história do CEFET-SP registra, em suas diversas fases, além da manutenção de educação pública de qualidade, oferta de formação profissional orientada ao desenvolvimento econômico brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo.

Como Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 1909, teve seu projeto voltado para a formação de operários e contramestres. Nos anos de 60 a 90, como Escola Técnica Federal de São Paulo, formou técnicos de nível médio, inicialmente para as áreas de Mecânica e Edificações, depois para Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial.

Em 1987 a Escola inaugura sua segunda unidade, localizada no município de Cubatão, litoral paulista, e, em 1996, a terceira unidade, em Sertãozinho, no interior do Estado.

Nesse último período, houve o reconhecimento público da Escola Técnica Federal de São Paulo pelo excelente preparo profissional dos alunos egressos. Registre-se o fato de que, até hoje, ela ainda é conhecida popularmente como Escola Técnica Federal ou Federal de São Paulo.

A partir do ano 2000, já consolidada sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica, houve a remodelação e a expansão da oferta de ensino da instituição.

Atualmente, com aproximadamente 6.000 alunos matriculados, o CEFET-SP atua nos seguintes níveis e modalidades: Cursos Tecnológicos (nível superior), Formação de Professores (nível superior), Cursos Técnicos, Qualificação Profissional Básica e Ensino Médio.

O objetivo do ensino ministrado pelo CEFET-SP, em todos os níveis e modalidades, é o de construção de uma escola comprometida com a sociedade. Para tanto, suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de produzir cultura, conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

A proposta pedagógica que norteia todo o currículo baseia - se nos princípios explícitos da contextualização e da interdisciplinaridade e, implicitamente, na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

A aprendizagem está direcionada para a construção, apropriação e mobilização dos saberes indispensáveis ao momento atual para as competências que envolvem os conhecimentos (o “saber”, as informações articuladas operatoricamente), as habilidades (psicomotoras, ou seja, o “saber fazer” elaborado cognitivamente, sócio-afetivamente) e os valores, as atitudes (o “saber ser”, as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos) constituídos de forma articulada e mobilizados para resolver problemas.

Os currículos são desenvolvidos ressaltando-se a transmissão dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, associada à construção de novos conhecimentos. De maneira geral, espera-se dar ao ensino um desenho que garanta a todos as condições básicas para a inserção no mundo do trabalho, a plena atuação na vida cidadã e as habilidades metacognitivas para continuar aprendendo.

3.1 UNIDADES DO CEFET-SP

O CEFET-SP é composto por três unidades: Sede, Cubatão e Sertãozinho.

A Unidade Sede, localizada na cidade de São Paulo, no tradicional bairro do Canindé, em local de fácil acesso, próximo à Estação Armênia do Metrô e ao Terminal Rodoviário do Tietê, ocupa uma área de 60.000 m², dos quais 35.000 m² construídos e 15.000 m² projetados para construção. Esta unidade oferece todos os níveis de Educação Profissional, Formação de Professores e Ensino Médio, além de Cursos de Extensão e de Capacitação Profissional.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditórios (um para 147 pessoas, dois para 60 pessoas cada e um para 80 pessoas) e Biblioteca;
- Salas de Informática;
- Salas de Desenho Técnico e Projetos;
- Sala de Educação Musical, Ateliê de Artes, Estúdio de Rádio e TV, Minitatro para Artes Cênicas;
- Laboratórios de Redação, Inglês, Física, Química, Biologia, Programas de Saúde, Materiais de Construção, Medidas Elétricas, Máquinas Elétricas, Eletrônica, Telecomunicações, Ensaio Tecnológicos, Metrologia, Areia e Montagem, Metalografia, Tecnologia Mecânica, Usinagem em Coordenadas, Refrigeração e Ar Condicionado, C.N.C. e Turismo;
- Canteiros de Prática de Construções: alvenaria, instalações hidráulica e elétrica;
- Oficinas de Prática Profissional de Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações;
- Oficinas de Produção Mecânica: fundição, tornearia, fresagem, ajustagem, retificadoras, máquinas especiais, mecânica pesada, soldas elétrica e oxiacetilênica;
- Salas de Projeção: recursos audiovisuais para filmes, slides, transparências, videocassete, etc;
- Educação Física: pista de atletismo, campo de futebol e 04 quadras poliesportivas.

O aluno pode usufruir outros benefícios, tais como: Monitoria, Apoio ao Estudante, Orientação Educacional e Serviço de Integração Escola-Empresa, e participar de atividades culturais e promoções esportivas, recreativas, sociais e de lazer.

A Unidade Cubatão foi inaugurada em 1º de abril de 1987, com o objetivo de atender a comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica e que possui o maior parque industrial da América do Sul.

O atual prédio, que foi entregue à comunidade em fevereiro de 2001, tem 7.000 m² de área construída, num terreno de 25.700 m². Suas instalações possuem a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados na área de serviço.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditório para 100 pessoas e Mini-auditório;
- Sala de projeção, com recursos audiovisuais e de produção de vídeos;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Línguas Multimídia, de Artes, Química, Física e Biologia;
- Laboratórios de Informática, Eletricidade, Eletrônica, Simuladores, Controladores Lógicos Programáveis, Sistemas Digitais, Instrumentação, Controle de Processos, Telecomunicações, Confecção de Circuito Impresso e Instalações Elétricas;
- Estúdio de Rádio;
- Cantina e refeitório;
- Quadras e aparelhos para a prática de Educação Física.

A Unidade Sertãozinho, situada na cidade de Sertãozinho, foi inaugurada em 1996, com o objetivo de atender as comunidades da região de Ribeirão Preto. Seu funcionamento é baseado em parceria entre o Ministério da Educação, por meio do CEFET-SP e a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, por meio da Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana – FUNDAM.

A Unidade oferece curso técnico com habilitações em Automação Industrial. São oferecidos, ainda, cursos de Extensão e Capacitação Profissional de qualificação de nível básico, nas áreas de Soldagem, Caldeiraria, Controle de Qualidade, CAD, Usinagem, Manutenção Elétrica e Mecânica, Controladores Lógico-Programáveis, Instrumentação, etc.

Atualmente, a Unidade desenvolve suas atividades educacionais em espaços distintos, sendo oferecidos aos alunos, além das salas de aulas teóricas, os seguintes recursos:

PRÉDIO I – Sede: Laboratórios de Instrumentação, Controladores Lógico-Programáveis, Informática, Eletrônica, Eletrotécnica; Motores Elétricos; Biblioteca; Serviço de Supervisão de Estágios e Serviço de Secretaria Escolar.

PRÉDIO II – Oficina Mecânica: Laboratórios de Produção Mecânica, Controle de Qualidade, Metrologia, Hidráulica e Pneumática, Refrigeração e Informática.

PRÉDIO III – Caldeiraria: Laboratórios de Soldagem, Traçagem de Caldeiraria, Desenho de Caldeiraria e Montagem de Caldeiraria.

3.2 NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP

3.2.1 ENSINO SUPERIOR

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

Cursos de Tecnologia - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo que intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade gerada pela globalização e alavancar todos os setores da economia.

Licenciatura em Física - destina-se a preparar professores que pretendem dedicar-se ao magistério na Educação Básica. Sua estruturação contempla o perfil curricular exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos articulados à formação do profissional docente. Está estruturado em 08 (oito) semestres, incluindo práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio de ensino, totalizando uma carga horária de 3000 (três) mil horas.

Programa Especial de Formação Pedagógica - habilita profissionais portadores de diploma de nível superior ao magistério nas disciplinas específicas da Educação Tecnológica de nível básico e técnico. O Programa é realizado com carga horária de 540 horas, sendo 240 horas de aulas presenciais e 300 horas de formação em serviço que os alunos/professores podem realizar por meio de estágio curricular ou validação da formação em serviço, referente às horas em que atuam como professores. O desenho curricular do Programa, atendendo ao disposto da Resolução CNE 02/97, abrange três núcleos: um Núcleo Estrutural, um núcleo Contextual e um Núcleo Integrador.

3.2.2 ENSINO TÉCNICO

Este nível da Educação Profissional tem como objetivo integrar o aluno às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento, e pode ser destinado a candidatos que estejam cursando, ou que tenham concluído o Ensino Médio.

Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o Ensino Médio para obter o diploma de técnico, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e a obtenção das competências exigidas.

O Ensino Técnico tem duração de 2 a 4 módulos com regime de matrícula semestral, carga horária definida no plano de curso, atendendo os mínimos legais, podendo ser oferecido no período matutino, vespertino ou noturno.

3.2.3 ENSINO MÉDIO

É a etapa final da Educação Básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando;
- A ênfase no continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- Aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Os alunos do Ensino Médio terão contato com disciplinas-projetos, construídas em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

O Ensino Médio tem duração de 3 anos, com regime de matrícula anual, carga horária definida no plano de cursos, atendendo ao mínimo de 2400 horas, é oferecido no período matutino, vespertino.

3.2.4 PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O CEFET-SP estará ofertando a partir de 2006 o PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O PROEJA é destinado a alunos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série), maiores de 18 anos, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino médio regular. Os cursos oferecidos apresentam duas modalidades:

- **Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores:** com duração de dois anos e carga horária de 1600 horas, sendo que 1200 horas dedicadas ao Ensino Médio. O aluno que concluir com aproveitamento o curso fará jus à obtenção do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e de certificação de qualificação para o trabalho em uma determinada área de trabalho.
- **Técnico em nível médio:** com duração de três anos e carga horária de 2400 horas sendo que 1200 horas dedicadas ao Ensino Médio. O aluno que concluir com aproveitamento o curso fará jus à obtenção do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e do Diploma de Técnico em uma determinada Habilitação.

Independente da modalidade, o curso concluído possibilita o prosseguimento de estudos em nível superior.

3.2.5 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 horas a 600 horas e são oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

3.2.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de

interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

3.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Atendendo às necessidades históricas e regionais de cada unidade, o CEFET-SP atua em uma série de áreas profissionais e do conhecimento nos diversos cursos e níveis.

Unidade Sede-São Paulo:

- Áreas de Indústria
 - Automação Industrial
 - Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem
 - Eletrotécnica
 - Eletrônica e Eletrônica Digital
- Área da Construção Civil
 - Projetos
 - Gerenciamento
- Área da Informática
- Área da Telecomunicações
- Área de Turismo
- Área de Gestão
- Área de Ensino de Física e outras Ciências

Unidade Descentralizada de Cubatão:

- Área de Informática e Informática Industrial
- Áreas de Indústria
 - Automação Industrial
 - Eletrônica e Eletrônica Digital
- Área de Turismo
- Área de Gestão

Unidade Descentralizada de Sertãozinho:

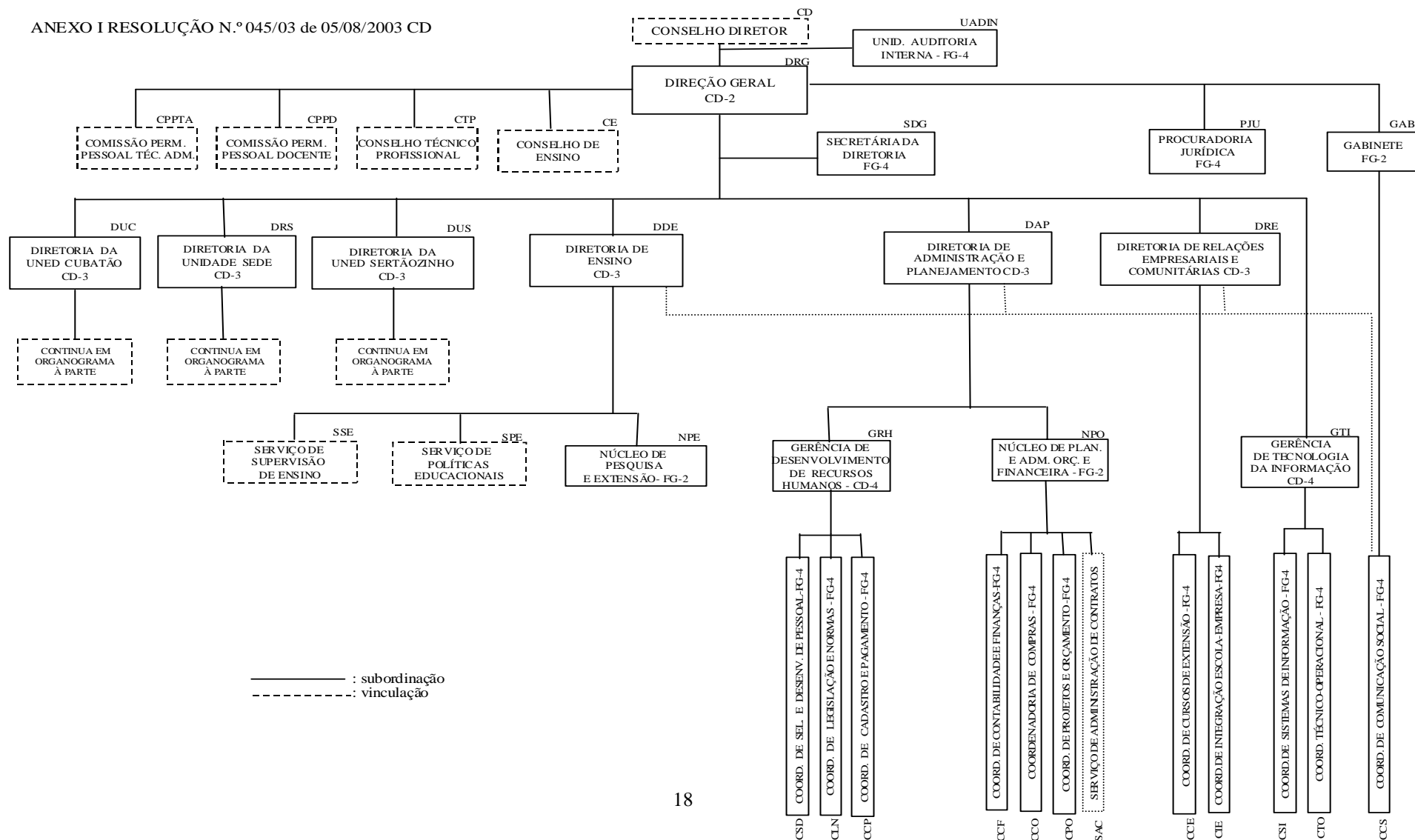
- Área de Informática e Informática Industrial
- Áreas de Indústria
 - Automação Industrial
 - Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem
 - Eletrônica
- Área de Produção de Açúcar e Alcool

3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

(Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998 e regulamento Interno de 05/08/2003)

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - DRG

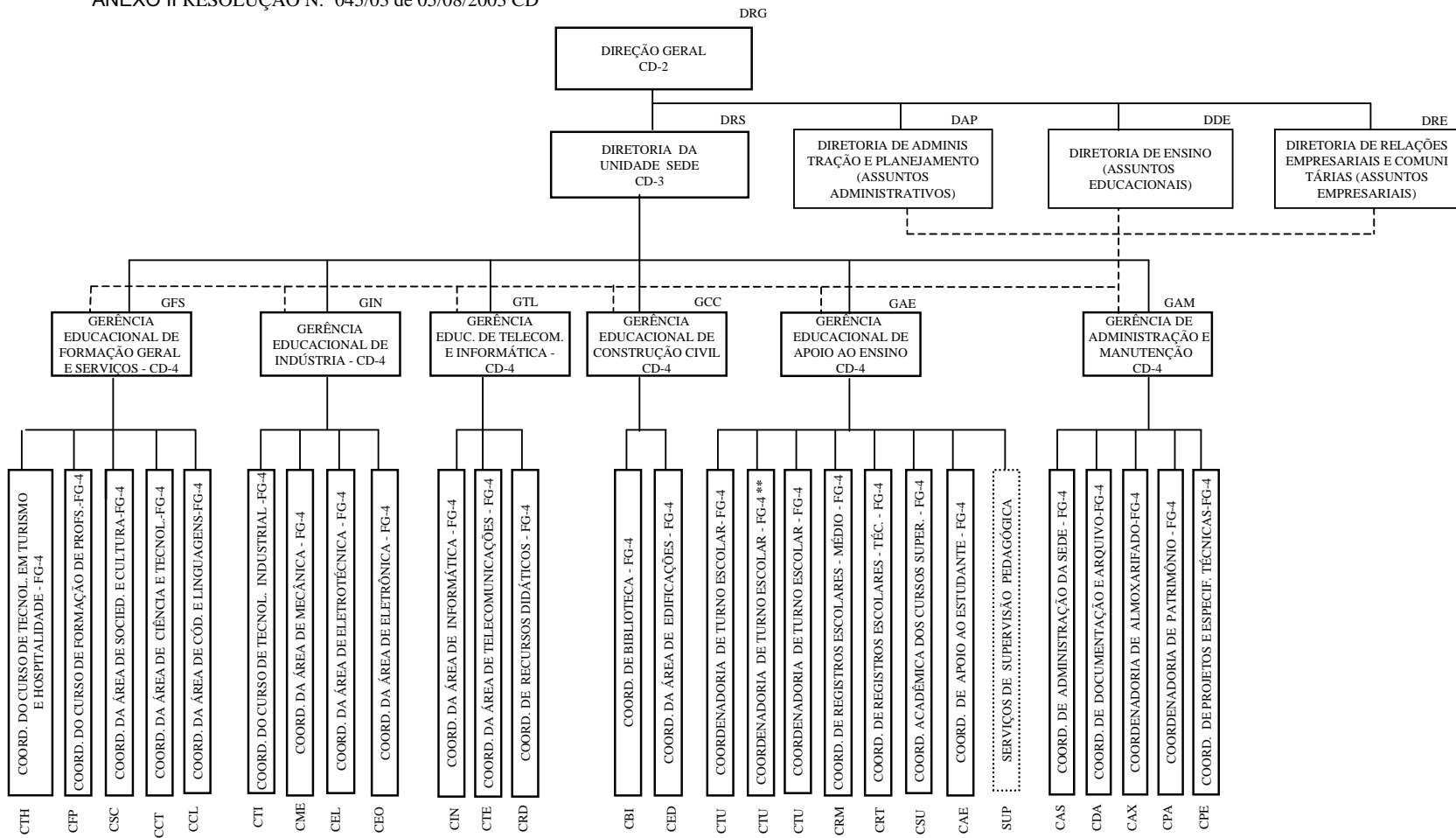
ANEXO I RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD



— : subordinação
 - - - : vinculação

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - SEDE

ANEXO II RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD

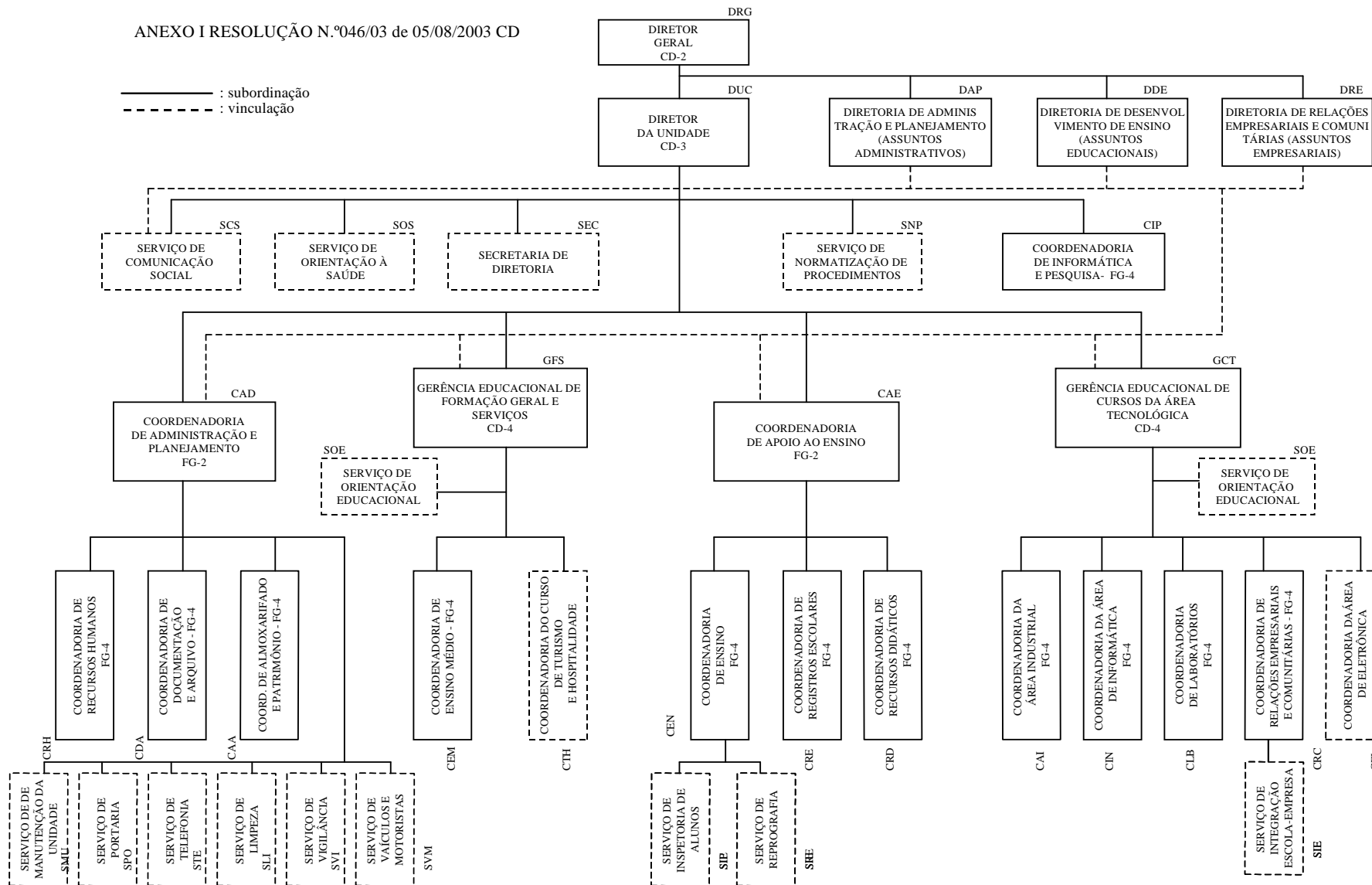


———— : subordinação
 - - - - - : vinculação

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED CUBATAO

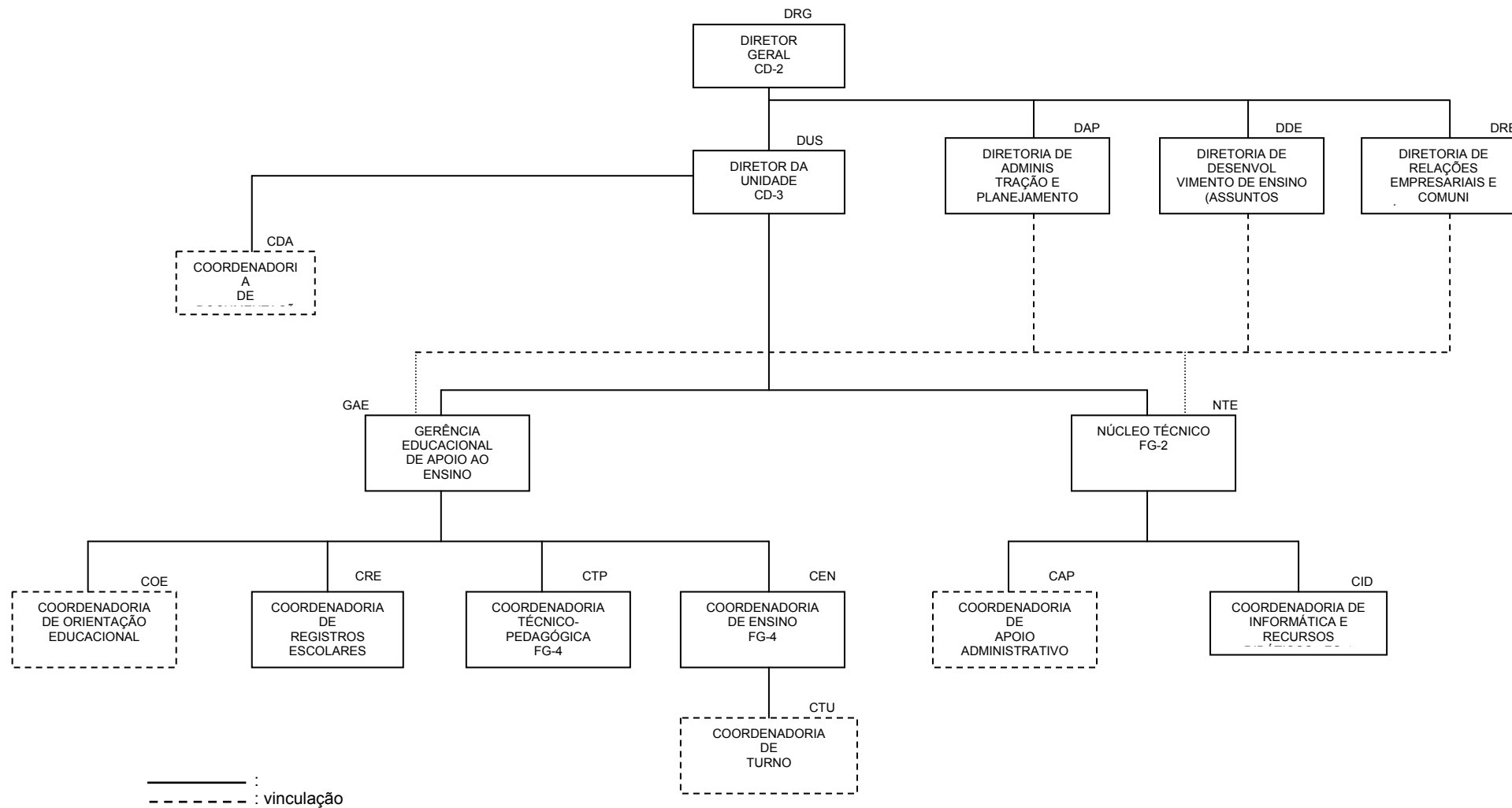
ANEXO I RESOLUÇÃO N.º46/03 de 05/08/2003 CD

— : subordinação
 - - - : vinculação



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED SERTÃOZINHO

ANEXO I RESOLUÇÃO N.º047/03 de 05/08/2003



3.5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO

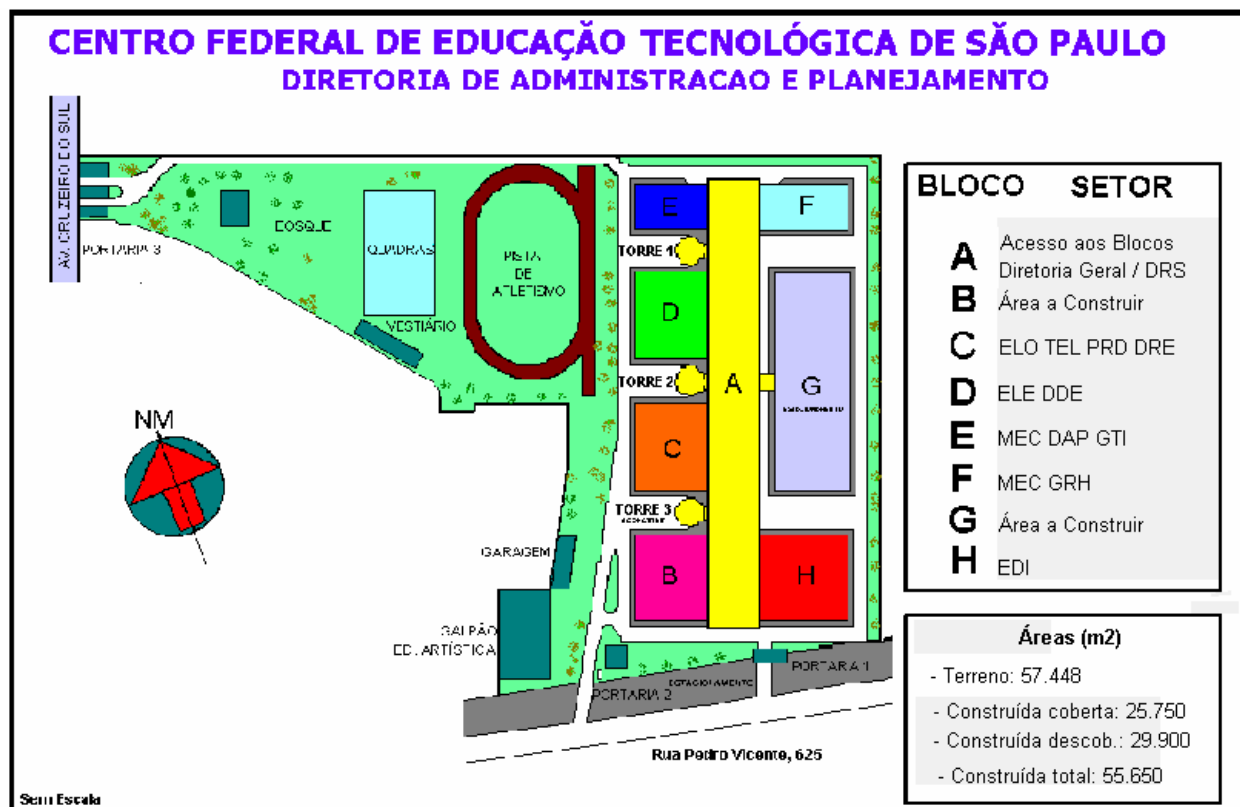


Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE

Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
Área Construída Total	55.650

Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE				
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				[m²]
Área de Salas de Aula Teórica				2.480
Área de Laboratórios				6.400
Área de Bibliotecas				490
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Man. de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
Total				55.650
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
01 Auditório				147
02 Auditórios				60 cada
01 Auditório				80
Alojamento para Estudantes				-

3.5.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO

Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.586,32
Área sem Ocupação	23.280,80
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m²]
Área Construída Coberta	6.920,68
Área Construída Descoberta	-
Total	6.920,68

Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO				
Área do Terreno				
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				[m²]
Área de Salas de Aula Teóricas				882
Área de Laboratórios				1029
Área de Biblioteca				156
Área de Apoio Pedagógico				149
Área de Atendimento Médico/Odontológico				39
Área para Serviços de Apoio				107
Área para Atividades Administrativas				343
Auditórios				112
Outras Áreas Construídas				4.103,68
Total				6.920,68
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios		1		
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios		2		

3.5.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO

Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Sertãozinho	
PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m²	QUANT
Salas de uso comum	03
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	02
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Eletrônica	02
Laboratório de Eletricidade/Motores Elétricos	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Microprocessadores e CLP	01
Laboratório de Controle de Processos	01
PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m²	QUANT
Laboratório de Fabricação Mecânica	01
Laboratório de Hidráulica/Pneumática	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Motores	01
Laboratório de Controle de Qualidade/Desenho	01
Laboratório de Informática/CAD	01
PRÉDIO CALDEIRARIA – Área Total: 2.540 m²	QUANT
Sala de uso comum	01
Sala ambiente de Desenho	01
Laboratório de Caldeiraria	01

4 Ações Realizadas em 2005

Neste capítulo destacam-se as ações realizadas pela Direção Geral, pelas Diretorias de Unidades (São Paulo, Cubatão e Sertãozinho) e Pelas Diretorias Sistêmicas (Ensino, Relações Empresariais e Gestão e Planejamento) do CEFET-SP.

Para as Diretorias Sistêmicas, são apresentados indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

4.1 AÇÕES DA DIREÇÃO GERAL

Várias ações foram desenvolvidas no ano tendo como foco atender aos objetivos estratégicos listados no Plano Anual Revisado da Diretoria Geral para 2005 (vide tabela 4), apresentado no final de 2004 e construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico elaborado para o quadriênio. Porém ao longo do exercício foram implementadas outras ações não programadas inicialmente.

No início de 2005, foi concluído o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja elaboração se iniciou em 2004 e após receber as sugestões da comunidade, foi encaminhado ao MEC para apreciação.

Foram encaminhados ao MEC os processos de reconhecimento do curso de Licenciatura em Física e do curso de Tecnologia em Gerenciamento de Obras na Construção Civil. O curso de Licenciatura, o CEFET-SP recebeu a visita da comissão de reconhecimento no mês de Setembro, que avaliou o curso com o conceito "BOM". Já o curso de tecnologia, aguarda a visita dos especialistas do MEC, que está com o agendamento atrasado. Entretanto, de acordo com portaria emitida pelo MEC, o CEFET-SP poderá emitir os diplomas do curso para os alunos concluintes em 2005.

A obra de construção da terceira rampa de acesso ao piso superior da Unidade Sede e do término do Bloco administrativo foi praticamente concluída, restando apenas detalhes de acabamento para 2006 e a instalação do Sistema de Ar condicionado. Esta instalação, por sua vez, foi licitada em 2005 e a conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2006.

Também foi concluído o asfaltamento do estacionamento da Unidade de Cubatão.

Dando continuidade a política de recuperação da infra-estrutura física da Unidade Sede, foi licitada a impermeabilização dos blocos da Mecânica e da Edificações, cuja execução já teve início. Também foram licitadas no final do ano obras de acessibilidade, recuperação da iluminação do setor esportivo (quadra e campo), reforma nos laboratórios de Física da Unidade Sede e construção do mezanino da área de Eletrotécnica.

Foi dada continuidade à política de expansão e modernização do acervo da Biblioteca, com o investimento de cerca de R\$ 130.000,00 O Foco para este ano foi a aquisição de livros para o curso de Licenciatura e para o cursos de Tecnologia em Construção Civil.

Foi desenvolvido um novo folder de divulgação institucional com informações referentes aos cursos e serviços ofertados pelo CEFET-SP

Foram adquiridos diversos equipamentos para as áreas tecnológicas da Instituição, conforme é descrito nas seções seguintes, com destaque para aquisição de um ônibus para atendimento dos diversos cursos em micro-estágios .

A seguir serão destacadas as atividades específicas realizadas nas Unidades do CEFET-SP no ano de 2004.

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Resultado
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura nas alas da Mecânica na Sede -	DAP-DRG-DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	3	Licitação Concluída e obra em andamento
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DRG-DDE-DRE	SP/CUB/SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado e Impresso e divulgado	1	Folder criado e Impresso e divulgado
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional	DRG	SP/CUB/SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	% de gerências com planejamento operacional realizado	90%	Incompleto
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Reconhecimento dos Cursos de Licenciatura em Física e de Tecnologia na área de Construção Civil	DRS-DDE	SP	SET	Revisão do projetos de Curso, solicitação de processo de reconhecimento, atendimento às demandas da Comissão de Reconhecimento	Atendimento a legislação	Cursos Reconhecidos	2	Um curso reconhecido e outro em fase de Reconhecimento.
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de 6 salas de aulas nova na biblioteca velha.	DAP-DRG-DRS	SP	Out	Elaboração de Projeto, licitação e execução	Insuficiência de salas de aula	Salas Concluídas	6	Projeto concluído para ser licitado em 2006
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de livros para o acervo Bibliográfico.	DRG-DDE-DRS	SP	Ago	Levantamento das demandas - licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	Processo de Aquisição Concluído
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Abertura do acervo da Biblioteca	DRS	SP	Mar	Definição da Logística e implantação	Melhor atender os alunos	Acervo aberto	1	Em Andamento
Valorizar o Servidor;	Modernização da Sala de Ginástica	DRG-DAP	SP	Jun	Definição dos equipamentos a serem adquiridos e licitação	Melhoria do ânimo do servidor	Sala modernizada com os equipamentos adquiridos	1	Projeto em Andamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Conclusão do prredio da Administração e Rampa	DRG-DAP	SP	Dez	Acompanhamento da obra.	Melhoria e agilidade da administração. Melhoria do acesso ao andar superior. Liberação de espaços para laboratórios	Obra Concluída	100%	99% da obra concluída.
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas; Melhoria dos cursos.	Construção do Prédio definitivo da UNED-SRT.	DRG-DAP-DUS	SP-SRT	Dez	Conclusão do Projeto, obtenção dos recursos e licitação da obra	Atendimento às demandas de educação profissional da região em prédio adequado.	Licitação Concluída	1	Licitação Concluída
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Conclusão do convênio PROEP da Sede e de Cubatão	DRG-DAP-DUC	SP-CUB	Dez	Licitação de obras de acessibilidade na sede e aquisição dos equipamentos de Cubatão.	Melhoria da acessibilidade para portadores de necessidades especiais e aquisição de equipamentos para os cursos de Cubatão	Licitações Concluídas	2	2 Licitações Concluídas
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Aquisição de Ônibus	DRG-DAP	SP	Nov	Realizar gestões junto aos Órgãos Superiores visando obter recursos, Verificar procedimento de licitação; verificar procedimento para aquisição; alocação de recursos; licitação	Atender as necessidades de São Paulo e UNEDs relativas à micro-estágios e demais visitas técnicas	Ônibus Oficial adquirido	1	Ônibus Oficial adquirido

Tabela 4 – Plano Anual – 2005 – DRG

4.2 AÇÕES DA UNIDADE SEDE - SÃO PAULO

O ano letivo teve início com a Semana de Planejamento para o 1º semestre de 2005 no período de 14 a 19 de fevereiro de 2005, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do 1º semestre letivo. Nessa semana, foi realizada uma avaliação do ano letivo de 2004 e foram apresentadas pelos Diretores as propostas de planejamento estratégico para 2005, havendo, ainda, uma série de atividades: apresentação do SINAES, Políticas de Inclusão, Oficina acerca do Projeto Pedagógico, "Implicações Metodológicas", Palestras: Comunicação Total e Relações Interpessoais. Também foram realizadas as reuniões de Área/Curso e de Coordenadores com intuito de promover as preparações para o cumprimento do semestre letivo.

No período de 02 a 30 de abril foram realizadas as calouríadas "Jogos entre os alunos do 1º ano do Ensino Médio nas modalidades: Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Tênis de Mesa, Xadrez e Atletismo.

De 11 a 15 de abril, o CEFET-SP promoveu a "I semana de Tecnologia de Processos de Produção com a participação dos docentes da área de Mecânica e alunos do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção e do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Produção e Usinagem.

Em 29 de abril e 09 de setembro foram realizadas as cerimônias de "Outorga de Grau" dos formandos do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e de Licenciatura em Física, com a participação de alunos, professores e da Diretoria do CEFET-SP.

De 23 a 25 de maio, o CEFET-SP realizou a "2ª Semana Tecnológica de Informática do CEFET-SP", com a participação dos docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação e do Curso Técnico em Informática com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas. Foram apresentadas palestras de temas de Informática apresentadas por profissionais de diversas Empresas do setor.

De 25 a 29 de maio, o CEFET-SP foi sede do "XIII JIFET'S – Jogos de Integração das Escolas Técnicas Federais – Região Sudeste", na modalidades de FUTSAL, com a participação de equipes de alunos deste CEFET e de outros da região sudeste.

De 06 a 10 de junho, a Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física, promoveu a "I Semana de Licenciatura em Física", com a participação dos alunos e professores do Curso de Licenciatura em Física do CEFET-SP.

De 08 a 10 de junho, o CEFET-SP em parceria com o Centro Paula Souza e a Coordenadoria de Eletrotécnica, promoveu o 1º Seminário Nacional de Atualização das Normas NBR- 5410 e NR-10, onde foram apresentadas e discutidas as alterações nestas normas, com a participação de docentes da área de Eletrotécnica e Construção Civil do CEFET-SP e do Centro Paula Souza e de outras Instituições voltadas a Educação Profissional.

O segundo semestre de 2005 teve início com a Semana de Planejamento que ocorreu de 26 a 30 de julho, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do 2º semestre letivo. Nessa semana, foi realizada uma avaliação do 1º semestre do ano letivo de 2005 e foram apresentadas pelo Diretor Geral uma análise da Conjuntura Educacional do CEFET-SP e proposta de Planejamento Estratégico para os próximos 04 anos. No decorrer da semana foi programado reuniões nas áreas e programadas várias atividades para os alunos ingressantes nos Cursos Superiores e Técnicos.

De 24 a 27 de outubro, o CEFET-SP promoveu a "3ª Semana da Construção Civil", com a participação dos docentes da Área de Edificações e alunos dos Cursos Técnicos de Construção Civil e do Curso Tecnológico em Planejamento e Gestão de Empreendimentos

na Construção Civil.

O CEFET-SP, participou da 1ª olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas promovido pelo Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia no período de 03 de março a 24 de agosto (1ª fase) e de 20 de setembro a 09 de novembro. A participação ocorreu no nível II – Ensino Médio com vários alunos classificados e premiados.

4.3 AÇÕES DA UNIDADE DE CUBATÃO

Dentre as ações pedagógicas, administrativas e sociais da unidade de Cubatão, durante o ano de 2005, destacam-se:

1. Foi adquirido, com financiamento do PROEP, um laboratório para instrução de controle digital com sistema supervisor, que contribuirá para a melhoria da qualidade de ensino dos cursos da área da Indústria da UNED;
2. Foi concluída a pavimentação do estacionamento para os alunos ;
3. Foi elaborado o mapa de risco para implantação da CIPA;
4. Participação no Conselho Consultivo da Agenda 21 do Município de Cubatão, com contribuição social para a comunidade onde esta inserida a UNED;
5. Foram realizadas palestras com representantes de empresas locais para enriquecimento do corpo discente;
6. Foi desenvolvida a capacitação de docentes na tecnologia LINUX;
7. Foi realizada uma Festa Junina com participação de entidades beneficentes;
8. Participação no projeto "Mamãe eu quero" da Prefeitura Municipal de Cubatão, referente a doação de leite em pó as comunidades carentes;
9. Foi ministrada aula inaugural no Instituto Libertas em Cubatão, que oferece um cursinho preparatório gratuito para escolas técnicas de Cubatão;
10. Participação nos Desfiles Civico Militares de 9 de abril (aniversário de Cubatão) e 7 de setembro (independência do Brasil), divulgando os cursos da UNED Cubatão;
11. Participação em torneios esportivos: Jogos Colegiais de Cubatão, e Jogos Universitários da Baixada Santista, promovendo a divulgação da UNED através dos meios de comunicação;
12. Participação em Cursos da Universidade Paulista de Medicina, visando pesquisas com a população de Cubatão com a finalidade de sanar problemas na área de saúde da população local;
13. Participação na Campanha de Vacinação contra a Hepatite com toda a comunidade escolar;
14. Visita do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cubatão para a realização de parcerias relativas a manutenção do prédio da UNED;
15. Realização do Projeto Escola Aberta a Comunidade para visitaçao de escolas da região para divulgação da UNED Cubatão.

Ressalta-se que todas essas ações contribuíram para que a Unidade de Cubatão durante o ano de 2005, efetivamente realiza-se um trabalho educacional e social de qualidade melhor. Assim foi possível tornar a UNED em uma Instituição mais atuante na região metropolitana da Baixada Santista.

4.4 AÇÕES DA UNIDADE DE SERTÃOZINHO

No ano de 2005, a Unidade Sertãozinho pode desenvolver o projeto arquitetônico do seu prédio definitivo, assim como o processo licitatório para contratação da empresa que fará essa construção. Destaca-se que essa demanda da Unidade já existia há dez anos e só foi consolidada graças à celebração de convênio referente ao Programa

PROEP/MEC.

Também foram atividades de destaque no ano de 2005:

- Implantação dos novos cursos técnicos seqüenciais em Automação Industrial e Mecânica, a partir do segundo semestre de 2005;
- Aprovação dos Planos de Curso Técnico Integrado em Automação Industrial e Mecânica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para implantação a partir de 2006;
- Participação na 3ª FESTCANA, em maio de 2005, evento promovido pela Prefeitura Municipal de Sertãozinho, para promoção das empresas dos diversos setores da região;
- Visita de alunos da Unidade à Fenasucro, evento internacional do setor sucro-alcooleiro, com a participação de empresas ligadas à produção de açúcar e álcool, nacionais e multinacionais;
- Visita técnica de alunos e professores à Volkswagen, em São Bernardo do Campo;
- Atualização e complementação dos laboratórios que utilizam recursos de informática, com a aquisição de novos computadores;
- Atualização do Laboratório de Hidráulica e Pneumática, com a aquisição de uma Bancada de Hidráulica;
- Complementação do Laboratório de Controle de Processos, com a aquisição de equipamentos e software para integração e comunicação entre as plantas didáticas;
- Complementação dos recursos didáticos audiovisuais da Unidade, com a aquisição de 5 (cinco) Retroprojetores, 12 (doze) Telas de Projeção e 1 (um) projetor multimídia.

4.5 AÇÕES DA DIRETORIA DE ENSINO

A) OBJETIVO GERAL: MELHORAR O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO TÉCNICO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

Indicador: Índice de aprovação = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Supervisão no Planejamento Escolar.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	71,28%– 1º sem. 70,95%– 2º sem.	Maior que 70%	72%– 1º sem. 65%– 2º sem.
Cubatão	61,32% – 1º sem. 58,75% – 2º sem	Maior que 70%	60% – no ano.
Sertãozinho	72,3% - No ano	Maior que 70%	64% - 1º sem. 76% - 2º sem

Comentários: Na UNED Cubatão e no segundo semestre na sede, o indicador ficou aquém do esperado em consequência da greve, que fez com que muitos alunos trancassem o semestre re-matriculando-se no semestre seguinte, no primeiro semestre houve ligeira melhora na sede.

B) OBJETIVO GERAL : EXPANDIR OS CURSOS TECNOLÓGICOS

- **Objetivo Específico:** Elaborar Planos de Curso de Tecnologia em Eletrotécnica.

Indicador: Nº de Planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	1Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Licenciatura em Física.
Indicador: N° de cursos reconhecidos.
Programas: Preparar projeto de reconhecimento. Encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.
Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	1 curso reconhecido	1 curso reconhecido

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia em Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.
Indicador: N° de cursos reconhecidos.
Programas: Preparar projeto de reconhecimento. Encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.
Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	1 curso reconhecido	1 curso aguardando reconhecimento

Comentário: Todo o processo de reconhecimento foi encaminhado ao INEP/MEC, entretanto ainda não foi agendada a visita dos avaliadores, pois os processos de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia estão suspensos em todo o país.

- **Objetivo Específico : Manutenção de oferta de vagas dos Cursos Superiores**
Indicador: N° de vagas oferecidas.
Programa: Remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	680	600	589
Cubatão	40	40	120

Comentário: Com a implementação de todos os cursos começou-se a chegar no limite turmas que podem ser abertas, o número não foi aumentado pois implicava em fechar turmas de curso técnico (talvez definitivamente).

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.
Indicador: Índice de aprovação: n° de alunos aprovados / n° de alunos matriculados x 100
Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	74% 1º sem 80% 2º sem	70%	71% 1º sem 67% 2º sem
Cubatão	-	70%	61%

Comentários: Na UNED Cubatão e no Segundo semestre da Sede, o indicador ficou aquém do esperado em consequência da greve, que fez com que muitos alunos trancassem o semestre re-matriculando no semestre seguinte.

C) OBJETIVO GERAL : MELHORAR O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos
Indicador: Índice de aprov. = n° de alunos aprovados / n° de alunos matriculados x 100.
Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras,

Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular e alterações no sistema escola.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	93,7%	Maior que 90%	91.7%
Cubatão	80,9%	Maior que 90%	86.5%

Comentário: A greve atrapalhou a verificação da melhora do índice, alterações no sistema escola deveriam ter melhorado o índice, mas foi mascarado pela greve.

Verifica-se pelas tabelas acima que os objetivos não foram totalmente atingidos por alguns motivos: 1) evento greve; que fez com que muito alunos trancassem matrículas ou desistissem do curso; 2) escola atingindo limite de alunos: impedindo entrada de mais alunos nos cursos superiores, pois cursos de técnico tiveram entrada excessiva em semestres anteriores; e 3) Curso não passou por processo de reconhecimento: os processos estão suspensos e devem reiniciar este ano mas está na fila com a documentação em ordem.

Os metas que não dependiam dos fatores acima foram atingidos

4.6 AÇÕES DA DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o nº de certificações nos cursos de qualificação básica (CQB).

Indicadores: Número de alunos certificados.

Programas: Adequar a participação do CEFET-SP em programas oficiais de CQB e desenvolver programas participativos com empresas, visando a oferta de CQB gratuitos aos discentes desta IFE, comunidade técnica e aos cidadãos em geral.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	982	40	264
CUBATÃO	0	0	0
SERTÃOZINHO	122	0	0
TOTAL	1.104	40	264

Comentário: Devido a alteração da política de gestão dos cursos de extensão voltados para a qualificação básica, realizada em de junho de 2004, promoveu-se a suspensão da oferta destes pelo CEFET-SP. Em fins de 2005 retomou-se a oferta de CQB pelo CEFET-SP com a condição de gratuidade aos participantes. Manteve-se o objetivo específico e as metas foram ajustadas para a nova condição.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de qualificação básica.

Indicadores: número de modalidades de cursos de qualificação básica realizadas.

Programas: Adequar a participação em programas oficiais de CQB e desenvolver programas participativos com empresas, visando a oferta de CQB gratuitos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	19	2	3
CUBATÃO	0	0	0
SERTÃOZINHO	05	0	0
TOTAL	24	2	3

Comentário: Devido a alteração da política de gestão dos cursos de extensão voltados para a qualificação básica, realizada em de junho de 2004, promoveu-se a suspensão da oferta destes pelo CEFET-SP. Em fins de 2005 retomou-se a oferta de CQB com a condição de gratuidade aos participantes. Manteve-se o objetivo específico e as metas foram ajustadas para a nova condição.

B) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

Indicador: Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados nos últimos módulos dos seus cursos.

Programas: Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	48,87%	70%	53,03 %
CUBATÃO	25,53%	25%	16,47 %
SERTÃOZINHO	13,11%	15%	34,04 %
TOTAL	38,66%	47%	43,64 %

Comentário: Nas unidades SEDE e CBT, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursaram o último ano do Ensino Médio, no CEFET-SP, ou em outras Escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágio em período integral (usualmente oferecidos pelas empresas paulistanas). A redução de 8 para 6 horas como limite máximo diário para a realização de estágio dos alunos do ensino técnico, impactou negativamente na celebração de novos contratos de estágio. Há de se considerar que em todas as unidades do CEFET-SP houve acréscimo na oferta de vagas para estágio.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

Indicador: número de micro-estágios realizados.

Programas: Gestão junto às empresas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	29	33	16
CUBATÃO	10	18	09
SERTÃOZINHO	05	05	04
TOTAL	44	56	29

Comentário: O período de paralisação das atividades acadêmicas nas unidades Sede e Cubatão comprometeram a programação e realização de micros estágios. Outros fatores que impactaram negativamente foram a limitação de veículos para o transporte dos alunos e o fato de que as atividades externas realizadas pelos alunos do curso de Tecnologia em Turismo deixaram de ser consideradas neste indicador.

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.

Indicador: número de oferta de vagas de programas de estágios.

Programas: Gestão junto às empresas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	679	550	944
CUBATÃO	75	81	95
SERTÃOZINHO	47	35	45
TOTAL	801	666	1084

Comentário: Os resultados superaram as expectativas previstas devido à aceleração da economia registrada em 2005.

C) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação do CEFET-SP nas sociedades em que está inserida, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

Indicadores: número de convênios firmados.

Programas: Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
SEDE	02	03	01

Comentário: Devido à alteração da política de realização de parcerias, vários projetos foram cancelados e outros estão sendo reavaliados.

4.6.1 Análise

Os índices associados à gestão do estágio curricular foram beneficiados pelo aquecimento da economia paulista, colaborando para o crescimento da oferta de vagas de estágio em todos os segmentos de atuação do CEFET-SP, embora as dificuldades internas permaneçam, uma vez que o quadro de servidores do departamento não foi completado.

4.7 AÇÕES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Objetivo Específico:** Ampliar/Atualizar o parque de equipamentos de informática instalado.

Indicador: Número de equipamentos de informática adquiridos.

Programas: Levantamento das necessidades (P/A), obtenção e alocação de recursos orçamentários, convênios, licitação e aquisição dos equipamentos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Todas	105	120	150

B) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores.

Indicador: Valor destinado à capacitação dos servidores.

Programas: Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Todas	R\$165.000,00	220.000,00	120.000,00

Comentário: A meta não foi plenamente alcançada devido principalmente à limitação orçamentária imposta pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, por meio da Portaria Interministerial n. 236 de 10/08/2005, além da greve dos servidores.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores.
Indicador: índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número servidores ativos x 100) = 530/452 = 117%
Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	78%	100%	117%

Comentário: A meta foi ultrapassada, considerando que alguns servidores participaram de mais de um curso/evento.

C) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A PESQUISA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA.

- **Objetivo Específico:** Conceder bolsas de iniciação científica aos alunos dos cursos superiores.

Indicador: Quantidade de bolsas concedidas

Programas: Planejamento orçamentário, cadastro pagamento das bolsas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Todas	13	15	15

- **Objetivo Específico:** Disponibilizar recursos orçamentários para aquisição de insumos necessários ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica.

Indicador: Valor disponibilizado

Programas: Planejamento orçamentário, cadastro, aquisição dos insumos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Todas	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00

D) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico.

Indicador: Número de livros adquiridos.

Programas: Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Todas	3.100	2.500	2.800

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios.

Indicador: Número de laboratórios criados.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

Resultados

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Sede	02	02	02
Cubatão	01	01	01
Sertãozinho	01	01	01

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios existentes.
Indicador: Número de laboratórios equipados ou modernizados.
Programas: Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	META	RESULTADOS 2005
Sede	05	05	07
Cubatão	03	03	04
Sertãozinho	01	01	02

Comentários:

- Kits didáticos para os labs Instrumentação, Telecomunicações e Automação - Unidade de Cubatão
- Consolidado o Laboratório de Instrumentação – Uned Sertãozinho
- Aquisição de Recursos Audio-Visuais - Geral
- Instrumentos eletrônicos – Unidade Sede e Uned Cubatão
- Diversos equipamentos p/ laboratórios de física/química/biologia/metalografia/materiais de construção civil – Unidade Sede
- Bancada de Treinamento de Hidráulica/Eletrohidráulica para a Uned de Sertãozinho.

E) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado).
Indicador: Percentual da área coberta recuperada.
Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	25%	50%	50%

- **Objetivo Específico:** Criação de salas mini-auditório.
Indicador: Auditório Criado.
Programas: Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de mini-auditório, alocar recursos, licitar.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	–	01	–

Comentário: A impermeabilização da cobertura foi concluída e o projeto elétrico licitado. A construção das salas mini-auditório está prevista para 2006.

- **Objetivo Específico:** Criação de salas de aula.
Indicador: Salas criadas.
Programas: Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de sala, alocar recursos, licitar.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	–	04	–

Comentário: A impermeabilização da cobertura foi concluída e o projeto elétrico licitado. A construção das salas mini-auditório está prevista para 2006.

- **Objetivo Específico:** Implantação de sistema de Vigilância e Monitorização Remota.
Indicador: Sistema Implantado e Operacional.

Programas: Elaborar projeto de implantação, alocação de recursos, licitar o equipamento, implantar sistema.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	01	01	01

Comentário: Sistema Implantado e Operacional.

- **Objetivo Específico:** Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa – Sede.
Indicador: Prédio Concluído.

Programas: Elaboração de Projeto, aprovação do financiamento pelo MEC/PROEP, licitação, construção.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	–	01	01

Comentário: A obra foi financiada com recursos provenientes do MEC/PROEP. Processo Licitatório concluído em 2004. Obra em fase final de execução com término previsto para o primeiro trimestre de 2006.

- **Objetivo Específico:** Recuperação de Laboratórios de Ensino
- **Indicador:** Laboratório Recuperado.

Programas: Elaboração de Projeto Básico, licitação, execução

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sede	–	01	01

Comentário: Foram iniciadas as obras de recuperação e adequação do laboratório de Física da Unidade Sede com término previsto p/ o 1º semestre de 2006.

F) OBJETIVO GERAL: MELHORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E OTIMIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS

- **Objetivo Específico:** Agilizar e melhorar a eficiência e economicidade nas licitações.
Indicador: Nº de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Presencial.
Programas: Efetuar treinamento dos servidores interessados, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos próprios, e promover licitações por meio de pregão.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	21	Até 05	03

Comentário: Consoante as orientações do Decreto Nº 5.450/2005, a quantidade de pregões presenciais ficou reduzida em função da priorização dos pregões na forma eletrônica.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a transparência, competição, agilidade e economicidade nas licitações.

Indicador: Nº de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Eletrônico.

Programas: Efetuar treinamento dos servidores, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos, e promover licitações.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	0	25	33

Comentário: O Decreto Nº 5.450/2005 veio corroborar essa meta, que regulamenta a utilização do pregão, especialmente na forma eletrônica. Está previsto para 2006 a definição de ambiente e equipamentos específicos para a realização dos pregões.

- **Objetivo Específico:** Agilizar e ampliar a competitividade e economicidade e racionalizar os procedimentos nas aquisições de pequeno valor em consonância com a Portaria 306/01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Indicador: Nº de aquisições realizadas por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços.

Programas: Efetuar treinamento dos servidores interessados, promover aquisições de bens de pequeno valor por cotação eletrônica.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	44	40	36

Comentário: A maioria das empresas ainda não está familiarizada com o sistema de cotação eletrônica, principalmente por se tratar de aquisições de pequeno porte.

Objetivo Específico: Racionalização dos processos administrativos.

Indicador: Serviço de Protocolo Central Informatizado.

Programas: Elaborar projeto, contratar serviços, implantar a informatização.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	–	01	--

Comentário: Projeto em andamento, com implantação prevista para 2006.

- **Objetivo Específico:** Agilização dos processos administrativos.

Indicador: Estruturas de compras e contabilidade revistas

Programas: Adequar espaço físico, contratar pessoal (concurso), levantar fluxograma e atribuições das coordenadorias, equipamento SIAFI.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	–	02	02

Comentário: Foi contratada mais uma servidora por concurso público, realocado um servidor com formação de nível superior em contabilidade e alocados estagiários.

- **Objetivo Específico:** Aquisição de 01 Ônibus Oficial.

Indicador: Veículo Adquirido.

Programas: Verificar procedimento de licitação, verificar procedimento para aquisição, alocação de recursos, licitação (pregão).

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Todas	--	01	01

G) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR A UNIDADE DE SERTÃOZINHO

- **Objetivo Específico:** Implantar Laboratório de CNC.

Indicador: Laboratório Funcionando.

Programas: Construção da sala, instalação do Torno CNC e treinamento dos professores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sertãozinho	70%	100%	70%

Comentário: Os recursos para a construção da sala estavam previstos dentro de um convênio que não foi realizado. Dessa forma somente os equipamentos foram adquiridos e estão parcialmente instalados em local não adequado mas que permite o uso parcial do torno CNC nas aulas do curso técnico,

- **Objetivo Específico:** Implantar fase I do Laboratório de Controle de Processos

Indicador: Laboratório Funcionando.

Programas: Instalação de rede elétrica e de ar comprimido, adquirir cadeiras e instalar computadores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sertãozinho	60%	100%	100%

Comentário: Meta atingida. O laboratório está totalmente implantado e funcional.

- **Objetivo Específico:** Implantar fase II do Laboratório de Controle de Processos

Indicador: Laboratório Funcionando.

Programas: Aquisição de equipamentos e componentes.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sertãozinho	80%	100%	100%

Comentário: Meta atingida. O laboratório está totalmente implantado e funcional.

- **Objetivo Específico:** Construir o prédio, equipar a Unidade e expandir a oferta de cursos.

Indicador: Obra Licitada.

Programas: Assinatura do convênio com o PROEP, repasse dos recursos orçamentários/financeiros, licitação da obra.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2004	METAS	RESULTADOS 2005
Sertãozinho	--	01	01

Comentário: O convênio foi assinado, licitação realizada, início das obras em 2006.

4.7.1 Análise

Em 2005 a Gestão do CEFET-SP norteou-se pelos objetivos e metas propostos por meio do Plano Quadrienal 2002/2005, em especial aqueles elencados no Plano Anual de 2005. Atendendo determinação da Direção Geral, buscou-se incansavelmente aumentar a eficiência da máquina administrativa, racionalizando procedimentos e procurando romper antigos paradigmas da Administração Pública, sempre dentro dos limites que a legislação impõe. Em todos os processos procurou-se implementar as soluções mais vantajosas para a Administração que melhor atendessem ao Interesse Público. Assim foi possível participar do esforço do Governo Federal no sentido de obter uma efetiva redução dos custos governamentais, com mais agilidade, transparência, eficiência, eficácia e efetividade nos gastos públicos.

Mesmo enfrentando dificuldades, foi possível manter e até melhorar as condições operacionais necessárias à manutenção e ampliação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como avançar significativamente na caminhada para a transformação do CEFET-SP em Universidade Tecnológica. Para tanto, foi necessário dar continuidade à modernização da máquina administrativa, tanto no âmbito do CEFET-SP quanto do

Governo Federal, mantenedor e principal parceiro na missão de oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade à sociedade brasileira.

As alterações sinalizam principalmente a utilização, de forma produtiva, da informática na administração. Nessa linha, o CEFET-SP passou a utilizar intensamente diversos sistemas informatizados disponibilizados pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão por meio da Internet e Rede Serpro como, por exemplo, o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG com seus subsistemas SICON (gestão de contratos), SISPASS (registro de passagens aéreas), SIDEC (Divulgação Eletrônica de Compras e Contratos), SISME (Minuta de Empenho), SIREP (Registro de Preços), SICAF (Cadastramento de Fornecedores); SIGPLAN (informações gerenciais e planejamento), além do SIAFI e SIDOR entre outros. Anteriormente à edição desse decreto, o CEFET-SP já tinha sua meta estabelecida para a intensificação do uso de Pregões, especialmente na forma eletrônica, meta essa que foi amplamente ultrapassada. Em 2005 foram realizados 36 pregões contra 21 em 2004 e apenas 08 em 2003. Desse número, somente 03 pregões tiveram que ser presenciais, sendo todos os demais eletrônicos. Já nas demais modalidades licitatórias foram realizados apenas 2 convites e 5 concorrências, todas referentes a obras e reformas. Nota-se assim que a maioria das aquisições feitas pelo CEFET-SP foram realizadas por meio de pregão eletrônico.

Em 2005, a gestão de contratos foi consolidada por meio de várias ações importantes, entre elas a designação de uma servidora para exercer exclusivamente a função de Administradora de Contratos, além dos já existentes fiscais individuais para cada contrato.

Como o processo de planejamento é participativo, desde as fases iniciais de repartição de recursos até a execução, a comunidade interna do CEFET-SP atua direta ou indiretamente, priorizando seus projetos de investimento e aquisição de insumos básicos, bem como acompanhando a implementação das diversas ações realizadas. Para facilitar ainda mais essa participação é disponibilizado um sistema informatizado em rede interna de livre acesso aos servidores, por meio do qual é possível apresentar projetos e também acompanhar os trâmites e a execução.

Mesmo diante de diversas dificuldades de ordem orçamentária-financeira, jurídica e administrativa, o CEFET-SP conseguiu avançar e crescer novamente em 2005. A seguir, destacamos algumas ações e investimentos que puderam ser executadas com os recursos disponíveis:

- **AMPLIAR** o acervo bibliográfico em mais de 2.800 exemplares, podendo com isto fazer frente às necessidades dos alunos e professores, em especial, dar suporte à expansão dos cursos superiores;
- **MODERNIZAR** laboratórios e oficinas por meio da aquisição de novos equipamentos e tecnologias, tais como Osciloscópios, Multímetros e outros instrumentos eletrônicos para as Unidades Sede e Cubatão, diversos equipamentos e acessórios para os laboratórios de física/química/biologia/metalografia/materiais de construção civil, equipamentos para produção audio-visual projetores, tvs, aparelhos dvd e videocassete, câmeras digitais, além dos kits didáticos e robôs para os laboratórios de Instrumentação, Telecomunicações e Automação do CEFET-SP Unidade de Cubatão, Bancada de Treinamento de Hidráulica/Eletróhidráulica para a Unidade de Sertãozinho.
- **INCREMENTAR** a informatização no CEFET-SP por meio da ampliação do parque instalado e aquisição de softwares. Em 2005 foram adquiridos perto de 115 microcomputadores, 2 servidores para internet educacional, impressoras, além de outros periféricos e licenças de uso de softwares. Destaca-se especialmente

neste item a aquisição de impressora no sistema Braille destinada a viabilizar o uso desses recursos aos alunos e professores portadores de deficiência visual; Foram realizadas ainda diversas aquisições de licenças pelo uso de softwares.

- **DAR SUPORTE** às aulas teóricas e práticas e ao funcionamento do CEFET-SP, com a aquisição de insumos básicos e contratação de serviços diversos.
- **VIABILIZAR/INTENSIFICAR** micro-estágios e demais atividades extra-classe para alunos e professores, por meio da aquisição de um ônibus oficial;
- **FOMENTAR** as atividades de pesquisa por meio da concessão de 15 bolsas de iniciação científica para alunos dos cursos superiores.

Foram realizadas ainda diversas obras/reformas imprescindíveis à manutenção/conservação/ampliação das instalações físicas. Dentre essas ações, destacam-se:

- **CONCLUSÃO DO PRÉDIO** administrativo e rampa de acesso da Unidade Sede. Complementando as ações realizadas em 2004, a obra foi praticamente concluída em 2005 e a ocupação dessa nova ala está prevista para o 1º semestre de 2006.
- **REFORMA/IMPERMEABILIZAÇÃO** da cobertura de parte do prédio da Unidade Sede e recuperação das esquadrias, com o objetivo de eliminar as infiltrações de água que tantos transtornos e prejuízos têm causado à comunidade e ao patrimônio público do CEFET. Em 2005 foi realizado novo processo licitatório, com a conclusão dessa fase prevista para 2006;
- **REFORMA GERAL** dos Laboratórios da Área de Física da Unidade Sede para melhoria da segurança e adequação aos planos de aula atuais.
- **RECUPERAÇÃO** do sistema de iluminação da área esportiva da Unidade Sede.
- **CONSTRUÇÃO** de mezaninos no bloco D da Unidade Sede, visando atender as necessidades das áreas de Informática e Eletrônica.
- **IMPLANTAÇÃO** de plataformas de Acessibilidade (elevadores) nos blocos A, C e H da Unidade Sede, visando melhorar as condições de acesso e locomoção para os portadores de necessidades especiais.
- **INÍCIO DA CONSTRUÇÃO** do prédio da Unidade de Sertãozinho.
- **OUTROS SERVIÇOS DE MENOR PORTE** executados no decorrer do exercício, tais como manutenção preventiva e corretiva nas instalações hidráulicas, elétricas e alvenaria.

Entre as aquisições feitas por pregão estão equipamentos de informática e softwares num total aproximado de R\$ 465.000,00, um ônibus oficial no valor de R\$ 415.000,00, equipamentos audio-visuais num total de R\$ 120.000,00, equipamentos didáticos de alta tecnologia para diversos laboratórios no montante total de R\$ 550.000,00, acervo bibliográfico no valor de R\$ 130.000,00, serviços de diversas naturezas R\$ 940.000,00, diversos suprimentos/insumos no valor de R\$ 210.000,00, perfazendo um total geral aproximado de R\$ 2.830.000,00.

Além da conseqüente agilidade e transparência que a modalidade Pregão proporciona aos processos de aquisição, estima-se que, em 2005, foi alcançada uma economia de recursos aos cofres públicos da ordem de R\$ 1.200.000,00, ou seja, 30% em relação às outras modalidades.

Nessa mesma linha de otimização, realizou-se em 2005 perto de 40 aquisições de pequeno porte por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços, envolvendo recursos da ordem de R\$ 35.000,00.

Procurou-se, dentro do possível, modernizar a infra-estrutura de apoio para a agilização de procedimentos e processos, que, aliando tecnologia e gestão, pode-se

prestar melhores serviços e economizar dinheiro público.

Destaca-se aqui o importante aporte de investimentos em obras e equipamentos, destinados ao CEFET-SP pelo Governo Federal em 2005, por meio do MEC (FNDE/PROEP, SETEC). Contribuíram ainda para os investimentos os recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-SP.

• **CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES:**

Para continuidade do plano de capacitação de servidores, foram realizados 102 cursos/eventos, contemplando cerca de 530 servidores docentes e técnico-administrativos. Como seqüência do contrato firmado com a Universidade de Taubaté – UNITAU, para mestrado em Automação, foram concluídas as dissertações dos mestrandos, elevando o nível de capacitação dos docentes para mais 12 mestres, alguns com efeitos funcionais e financeiros já nos meses de novembro e dezembro. Ainda em capacitação de longa duração, foram concedidos afastamentos integrais a 03 docentes, para mestrado ou doutorado, e bolsa-auxílio, representando parcela dos valores de mensalidades, a 02 docentes, para mestrado e doutorado. Destaca-se o Curso de “Aperfeiçoamento em Gestão Administrativa”, ministrado em módulos, com carga horária de 150 horas, nas dependências do CEFET-SP, que capacitou 30 servidores técnico-administrativos, sem necessidade de afastamento dos mesmos.

Foi Implantado o novo Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, instituído pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005. A primeira fase, de enquadramento por tempo de serviço público, foi concluída em maio de 2005, com efeitos a partir de março de 2005. O novo plano deu estímulo à categoria dos Técnico-Administrativos, no entanto, face à defasagem dos valores previstos para a nova tabela salarial, constante do plano, houve distorções salariais que geraram, em grande parte de servidores, notadamente os de nível superior, valores de vencimento básico complementar, visto que, em muitos casos, a remuneração anterior ao plano era de valor superior à tabela do mesmo. A concretização do plano, no entanto, não se deu, gerando insatisfação à categoria; por rompimento da negociação entre entidades sindicais e o Ministério da Educação, a segunda fase, de enquadramento por nível de capacitação e aplicação de incentivos à qualificação, prevista em lei para ocorrer no mês de setembro, não foi realizada, ficando para 2006, ainda sem data definida.

Para o pessoal docente, foi criada expectativa também não cumprida pelo Governo Federal, quanto à criação, por lei, da Classe Especial, para fins de progressão, e negociações não satisfatórias quanto ao novo plano de carreira docente. Decresceu, portanto, o número de aposentadorias, visto que os docentes temem não ser incluídos na Classe Especial se aposentados; por conseqüência, houve desestímulo de parcela significativa dos docentes, que, com condições legais para aposentadoria, permanecem em atividade.

Autorizado, pela SRH/MP, o pagamento de substituição de ocupante de cargo ou função de confiança, por períodos inferiores a 30 dias, desde 2000, foram efetuados os cálculos retroativos e lançados os valores no módulo SIAPE de exercícios anteriores; alguns servidores já perceberam a diferença, e aguarda-se a liberação de valores acima de R\$ 1.000,00 (mil reais), pela SRH, para retribuição aos demais servidores.

Foi autorizado o provimento de 14 vagas de docentes, com o que foi amenizado o deslocamento de vagas da Unidade Sede para a UNED-Sertãozinho. Permanece, no entanto, a necessidade de composição, por criação de vagas, do quadro da UNED-Sertãozinho. O concurso encerrou-se em dezembro, e das 14 vagas autorizadas, serão providos 10 cargos na Unidade Sede e 04 cargos na UNED-Cubatão.

Com referência aos cargos técnico-administrativos, foi autorizado o provimento de 11 cargos, sendo 05 de nível superior e 06 de nível intermediário. Providos em parte

com candidatos aprovados no último concurso, ainda há novo concurso em andamento, para conclusão em 2006. A quantidade, no entanto, ainda não é suficiente para a recomposição, em níveis desejáveis, do quadro de pessoal técnico-administrativo, lembrando novamente que há necessidade de criação de quadro para a UNED-Sertãozinho.

Permanece, como fator de desestímulo de todos os servidores, a ausência de Plano de Seguridade Social, visto que não houve medidas concretas por parte da Coordenadoria de Seguridade Social da SRH/MP. Por outro lado, em âmbito interno, foram impedidas quaisquer ações neste sentido, posto que foram cortados pela SPO/SOF os recursos orçamentários programados na proposta orçamentária do CEFET-SP para 2005, em Assistência Médica e Odontológica.

• **FATORES DIFICULTADORES**

Não obstante os ótimos resultados alcançados em 2005, poderia ter sido realizado ainda mais. Alguns objetivos propostos no planejamento não puderam ser atingidos plenamente ou até mesmo não foram alcançados.

Vários foram os fatores dificultadores para um melhor desempenho da gestão administrativa em 2005. Dentre os principais destacam-se:

- **RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:** O processo de repasses orçamentários limitados por cotas/limites mensais por vezes prejudicou a realização de ações que já contavam com o respectivo recurso financeiro. Como em outros exercícios, houve ainda as dificuldades na aprovação de créditos orçamentários solicitados dentro do prazo. Esses créditos habitualmente são aprovados apenas no final do exercício, quando já não há mais tempo hábil nem prazos legais para a executá-los, apesar dos esforços desenvolvidos pela SPO/MEC.
- **RECURSOS FINANCEIROS:** A sistemática de repasses financeiros realizados somente após a inclusão das faturas/notas fiscais no SIAFI mostrou-se um pouco mais eficiente em 2005. Porém, em alguns períodos, houve um lapso de tempo muito grande entre a inclusão da fatura e a efetivação do repasse. Tal fato tem por vezes causado sérios transtornos às IFE's que ficam impedidas de honrar em dia os compromissos assumidos com seus fornecedores, sujeitando-as à aplicação de sanções contratuais e até interrupção da prestação de serviços.
- **RECURSOS HUMANOS:** Algumas questões concernentes à área de recursos humanos vêm prejudicando sistematicamente a administração. A Instituição cresceu consideravelmente nas últimas décadas, porém seu quadro de pessoal sequer teve a devida reposição de servidores, encontrando-se ao final de 2005 ainda insuficiente e qualitativamente inadequado às necessidades do CEFET-SP. Foram realizadas diversas gestões junto aos órgãos superiores, por enquanto sem sucesso. Enquanto a reformulação do quadro não ocorre, a Instituição é obrigada a terceirizar algumas atividades, consumindo recursos financeiros já tão escassos. Somam-se às questões expostas a política salarial deficitária para o servidor público e a falta de um plano de carreira adequado, posto que, conforme anteriormente referido, não foi concretizado o novo Plano de Carreira em estudos. Os valores atribuídos às funções gratificadas (FG) mostram-se muito aquém da carga de trabalho e responsabilidade que o desempenho dessas funções exige, gerando graves dificuldades para o seu preenchimento e desmotivação para seus titulares.
- **EXCESSO DE NORMAS/SISTEMAS:** Este fator tem gerado uma série de dificuldades para as administrações. Regras que deveriam racionalizar, acabam algumas vezes apenas criando mais burocracia e aumentando os custos. Não

obstante termos um quadro de pessoal insuficiente, os servidores ainda têm que dispende um tempo e energia excessivos unicamente para atender normas superiores, tais como alimentar sistemas de informação, muitas vezes redundantes, o que por vezes acaba comprometendo tarefas mais essenciais. Pode-se citar como exemplo a obrigatoriedade de uso do cadastro de materiais do sistema SIASG - CATMAT. Em princípio uma boa medida de padronização, esse cadastro não contempla grande parte dos materiais adquiridos pelos CEFET's, não atende as especificações de compra, acabando por causar enormes entraves aos processos de aquisição. O ponto positivo em 2005 foi que sua atualização tornou-se mais ágil. O excesso de exigências legais e normativas algumas vezes limita a possibilidade de concorrência e negociação com os fornecedores de bens e serviços. Enfim, este "engessamento" da máquina administrativa restringe demasiadamente a autonomia das autarquias e acaba gerando custos desnecessários para o próprio governo federal. Administrar a coisa pública implica numa burocracia necessária, exigência de processos que precisam ser transparentes. Mas isso não pode atrapalhar a prestação dos serviços com qualidade e economicidade, nem tampouco o progresso do país. Porém, sabe-se que o governo está atento a esta situação e continuamente vem implementando projetos para atualizar a legislação e intensificar a informatização dos procedimentos, o chamado "governo eletrônico (e-Gov)", além de outras medidas desburocratizantes a serem implementadas em 2006.

5 INDICADORES DE GESTÃO DO CEFET-SP

Em deliberação contida no Acórdão nº 480/2005-P de 27/04/05, o Tribunal de Contas da União deliberou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC que *no prazo de 180 dias, encaminhe a esse Tribunal a definição de conjunto de dados e de indicadores de gestão – inclusive fórmulas de cálculo - que passarão a integrar os relatórios de gestão de todas as IFEs a partir das contas referentes ao exercício de 2005, e deverão contemplar, além de informação considerada necessária para refletir a execução financeira e operacional da Instituição, indicadores sobre o perfil sócio-econômico de ingressantes e concluintes, bem como indicadores sobre a demanda por vagas oferecidas pela instituição, discriminada por ensino médio, técnico e tecnológico.*

Conforme a Nota Técnica 003/CEINF/SAA/MEC, houve atraso na geração dos indicadores pelo Sistema de Informações Gerenciais – SIG, ficando portanto inviabilizada a geração pelo referido sistema. Assim, o CEFET-SP optou por calcular os indicadores a partir de dados obtidos internamente, o que poderá gerar pequenas divergências com as informações a serem geradas posteriormente pelo SIG.

Todavia, tão logo o SIG esteja regularizado com a geração de relatórios, o CEFET-SP estará encaminhando os indicadores de forma avulsa, para anexação aos relatórios de gestão, conforme **Ofício-Circular n.º 08 /2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC**

Nas seções seguintes serão apresentados os indicadores de gestão estabelecidos pelo TCU e calculados na Instituição. Para efeito dos cálculos foi tomado como base o número de alunos no 1º e 2º semestres de 2005, apresentado nas tabelas abaixo:

Número de alunos (por curso e unidade) Primeiro Semestre de 2005

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1228	319	0	1547
Técnico	1120	584	179	1883
Superior	1551	124	0	1675
Total Geral	3899	1027	179	5105

Número de alunos (por curso e unidade) Segundo Semestre de 2005

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1228	328	0	1556
Técnico	1108	532	255	1895
Superior	1631	144	0	1775
Total Geral	3967	1004	255	5226

5.1 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

A tabela abaixo traz a oferta de vagas, o número de candidatos e a relação candidato/vaga para cada curso/modalidade/habilitação, unidade do CEFET-SP e semestre letivo, bem como as totalizações por modalidade e semestre. Pode-se observar que todos os cursos têm procura maior que a oferta para a primeira série sendo que o Ensino Médio a procura é da ordem de 15/1, os cursos técnicos a procura está entre 4/1 e 5/1 e os cursos superiores a procura está entre 10/1 e 13/1, sendo que em alguns cursos a procura chega a 20/1 e 25/1. A média anual de 9/1 aponta para um significativo reconhecimento da qualidade dos cursos do CEFET-SP pela sociedade.

Modalidade	Habilitação	Unidade	Vagas	Candidatos	Candidato /vaga
Primeiro Semestre 2005					
Médio	Ensino Médio - Manhã e Tarde	São Paulo	400	6.193	15,5
Médio	Ensino Médio - Manhã e Tarde	Cubatão	80	974	12,2
Total Médio			480	7167	14,9
Técnico	Construção Civil - Tarde	São Paulo	40	168	4,2
Técnico	Construção Civil - Noite	São Paulo	40	140	3,5
Técnico	Eletrotécnica - Noite	São Paulo	80	345	4,3
Técnico	Manut Equipamentos Eletrônicos - Manhã	São Paulo	40	153	3,8
Técnico	Manut Equipamentos Eletrônicos - Tarde	São Paulo	40	121	3,0
Técnico	Automação - São Paulo - Tarde	São Paulo	40	199	5,0
Técnico	Planejamento e Controle de Produção - Manhã	São Paulo	40	138	3,5
Técnico	Programação e Desenv Sistemas - Tarde	São Paulo	80	840	10,5
Técnico	Operação de Sistemas de Comutação -Noite	São Paulo	40	148	3,7
Técnico	Inst Sist Automação/ Manut Equip Eletrônicos -Noite	Cubatão	35	216	6,2
Técnico	Desenvolvimento de Sistemas Comerciais - Tarde	Cubatão	35	127	3,6
Técnico	Desenvolvimento de Sistemas Comerciais - Noite	Cubatão	35	197	5,6
Técnico	Automação - Sertãozinho - Noite	Sertãozinho	32	230	7,2
Total Técnico			577	3022	5,2
Superior	Tecnologia em Automação Industrial - Manhã	São Paulo	40	392	9,8
Superior	Tecnologia em Automação Industrial - Noite	São Paulo	40	800	20,0
Superior	Tecnol em Proc. de Produção e Usinagem - Noite	São Paulo	40	363	9,1
Superior	Tecnol em Eletrônica de Sistemas Digitais - Manhã	São Paulo	40	348	8,7
Superior	Tecnol em Planej e Gest. Emp na Constr Civil -Noite	São Paulo	40	369	9,2
Superior	Tecnologia em Turismo Receptivo - Manhã	São Paulo	40	506	12,7
Superior	Tecnologia em Turismo Receptivo- Noite	São Paulo	40	596	14,9
Superior	Licenciatura em Física - Manhã	São Paulo	40	480	12,0
Superior	Tecnol em Controle de Proc. Industriais - Manhã	Cubatão	40	116	2,9
Superior	Tecnol em Controle de Processos Industriais - Noite	Cubatão	40	284	7,1
Superior	Tecnologia em Automação Industrial 3º Semestre - Noite	São Paulo	20	7	0,4
Superior	Tecnol em Proc. Prod. e Usina 2º Semestre - Noite	São Paulo	4	9	2,3
Superior	Tecnol em Eletrôn. Sist Digitais 2º Semestre -Manhã	São Paulo	5	6	1,2
Total Superior			429	4276	10,0
Total Primeiro Semestre			1.486	14.465	9,7
Segundo Semestre 2005					
Técnico	Construção Civil - Tarde	São Paulo	40	74	1,9
Técnico	Construção Civil - Noite	São Paulo	40	109	2,7
Técnico	Eletrotécnica - Tarde	São Paulo	40	147	3,7
Técnico	Planejamento e Controle de Produção - Manhã	São Paulo	40	166	4,2
Técnico	Planejamento e Controle de Produção - Tarde	São Paulo	40	88	2,2
Técnico	Telecomunicações - Noite	São Paulo	40	261	6,5
Técnico	Manut Equip Eletrônicos\ Inst Sist Automação -Noite	Cubatão	40	205	5,1
Técnico	Desenvolvimento de Sistemas Comerciais - Manhã	Cubatão	40	109	2,7
Técnico	Desenvolvimento de Sistemas Comerciais - Noite	Cubatão	40	207	5,2
Técnico	Automação - Tarde	Sertãozinho	16	70	4,4
Técnico	Automação - Noite	Sertãozinho	16	215	13,4
Técnico	Mecânica - Tarde	Sertãozinho	16	24	1,5
Técnico	Mecânica - Noite - Sertãozinho	Sertãozinho	16	84	5,3
Total Técnico			424	1759	4,1
Superior	Tecnologia em Automação Industrial - Noite	São Paulo	40	818	20,5
Superior	Tecnol em Processos Produção e Usinagem -Noite	São Paulo	40	357	8,9
Superior	Tecnologia em Turismo Receptivo - Noite	São Paulo	40	692	17,3
Superior	Tec em Plan e Gestão de Empreend na Construção Civil - Noite	São Paulo	40	323	8,1
Superior	Licenciatura em Física - Manhã	São Paulo	40	385	9,6
Superior	Tecnologia em Sistemas de Informação - Noite	São Paulo	40	961	24,0
Superior	Tecnologia em Controle de Processos Industriais - Manhã	Cubatão	40	223	5,6
Total Superior			280	3759	13,4
Total Segundo Semestre			704	5518	7,8
Total 2005			2.190	19.983	9,1

Relação Candidato Vaga Geral 2005 = 9.1

5.2 RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

A tabela abaixo traz a relação Ingressos/aluno. Esta relação é maior no primeiro semestre tendo em vista a maior oferta de vagas neste semestre. O valor médio anual de 42% corresponde, ao fato de que os cursos do CEFET-SP têm duração de 2 para os cursos técnicos ou 3 anos para os cursos superiores e ensino médio. Para o ensino médio o valor de 31% indica que aproximadamente 1/3 dos alunos ingressam por ano. Para o ensino técnico, os valores de 31% e 22% para o primeiro e segundo semestres indicam que cerca de 1/4 dos alunos ingressam a cada semestre (curso de 4 semestres), sendo que o ingresso é maior no primeiro semestre.

Modalidade	Alunos Matriculados				Ingressantes	Ingressantes / Alunos
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total		
Ensino Médio anual						
Ensino Médio	1228	328	0	1556	480	31%
Primeiro Semestre						
Técnico	1120	584	179	1883	577	31%
Superior	1551	124	0	1675	429	26%
Segundo Semestre						
Técnico	1108	532	255	1895	424	22%
Superior	1631	144	0	1775	280	16%
Número Médio de alunos no ano	3933	1015	217	5165		
Total de alunos Ingressantes no ano					2190	
Relação Ingresso / Média de alunos no ano					42%	

5.3 RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

Observa-se que 14 % dos alunos dos cursos técnicos concluem o curso a cada semestre, ou 28% por ano. Este valor é menor o valor esperado de 25% semestral devido a evasão existente nesta modalidade. Para o Ensino Médio o percentual de 29% anual está próximo do esperado (33%). Para os cursos superiores o valor menor do que o esperado está relacionado ao fato de que os cursos superiores estão ainda em implementação, sendo que das 8 habilitações em andamento, somente 3 estão em ciclo, ou seja, tem vida de curso maior que a duração do mesmo.

Modalidade	Alunos Matriculados				Concluïntes				Concluïntes / Alunos
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	
Primeiro Semestre									
Técnico	1120	584	185	1883	163	101	2	266	14 %
Superior	1551	124	0	1675	37	0	0	37	2,2 %
Segundo Semestre									
Técnico	1108	532	242	1895	173	76	14	263	14 %
Superior	1631	144	0	1775	23	0	0	23	1,3 %
Ensino Médio anual									
E. Médio	1228	328	0	1556	380	74	0	454	29 %

5.4 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

Para os cursos Técnicos, cerca de 60% dos alunos ingressantes concluem o curso, o que aponta para uma evasão elevada nesta modalidade. No ensino médio quase a totalidade dos alunos concluem o curso e para o ensino superior, novamente a análise fica prejudicada pelo fato de que estes estão ainda em implementação, sendo que das 8 habilitações em andamento, somente 3 estão em ciclo, ou seja, tem vida de curso maior que a duração do mesmo.

Modalidade	Alunos Ingressantes				Concluïntes				Concluïntes / Ingressantes
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	
Primeiro Semestre									
Técnico	440	105	32	577	163	101	2	266	46 %
Superior	349	80	0	429	37	0	0	37	8,6%
Segundo Semestre									
Técnico	240	120	64	424	173	76	14	263	62 %
Superior	240	40	0	280	23	0	0	23	8,2%
Ensino Médio anual									
E. Médio	400	80	0	480	380	74	0	454	94,6%

5.5 ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Podemos observar que o índice de retenção, tanto dos Cursos Técnicos como dos Superiores estão elevados, em torno de 30%. Entretanto, este índice é menor para o Ensino Médio.

Modalidade	Alunos Matriculados				Retidos				Concluïntes / Retidos
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total	
Primeiro Semestre									
Técnico	1120	584	185	1883	342	110	67	519	28%
Superior	1551	124	0	1675	448	46	0	494	29%
Segundo Semestre									
Técnico	1108	532	242	1895	393	220	49	662	35%
Superior	1631	144	0	1775	582	58	0	640	36%
Ensino Médio anual									
E. Médio	1228	328	0	1556	33	44	0	77	4,9%

5.6 RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Para efeito de cálculo de total de docentes foram considerados os quantitativos das tabelas abaixo. O quantitativo de alunos foi tomado com base nos dados do 2º semestre de 2005 apresentados no início desse capítulo. Somente foram considerados os alunos regularmente matriculados em cursos de longa duração (médio, técnico e superior).

Número de docentes em tempo integral por Unidade

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Efetivos	233	44,5	15	292,5
Substitutos	48,5	19	0	67,5
Total	281,5	63,5	15	360

Número de docentes por regime de trabalho

	RDE	40 H	20 H (*)	Docente Tempo Integral
Efetivos	158	131	3,5	292,5
Substitutos	0	66	1,5	67,5
Total	158	197	5	360

(*) O docente em regime de 20 horas foi considerado como meio para efeito de soma do número de docentes em tempo integral.

Número de docentes em cargos de Direção

Professores em cargos de Diretoria	06
Professores em cargos de Gerência	08
TOTAL	14

Relação Aluno / Professor = 5226 / 360 = 14.5

Relação Aluno / (Professor efetivo) = 5226 / 292.5 = 17.9

Relação Aluno / (Professor Tempo Integral) = 5226 / 278.5 = 18,7

A seguir, também é apresentada a relação Aluno/Técnico-administrativo e Docente Efetivo / Técnico Administrativo.

Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
118	37	01	156

Relação Aluno/Servidor Técnico-administrativo = 5206 / 156 = 33.4

Relação Docente Efetivo / Técnico Administrativo = 292.5/156 = 1.88

Vale ressaltar que esses indicadores estão acima da média nacional de Instituições Similares.

5.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – ITCD

Este índice foi calculado a partir da fórmula estabelecida pelo TCU. O CEFET-SP já vinha calculando um índice semelhante nos últimos 5 anos, que difere deste em 2 unidades, ou seja, o índice calculado anteriormente será sempre 2 unidades maior que o ITCD. Em gráfico apresentado na seção 2.5 deste relatório observa-se a evolução do índice nos últimos 5 anos apontando a progressiva qualificação dos docentes na direção dos níveis de mestrado e doutorado.

	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Quantidade	60	174	97	31	3
Peso	1	2	3	4	5

Índice de qualificação dos Docentes = 2.30

5.8 GASTOS CORRENTES POR ALUNO – GCA

Este Indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

$$\text{GCA} = \text{Total de gastos correntes} / \text{Alunos matriculados}$$

$$\text{GCA} = \text{R\$}27.211.257,78 / 5.226$$

$$\text{GCA} = \text{R\$ } \underline{\underline{5.206,90}}$$

Utilizando-se a mesma metodologia de cálculo para o ano de 2004, obtém-se:

$$\text{GCA}_{2004} = 23.207.303,47 / 5.369$$

$$\text{GCA}_{2004} = \underline{\underline{4.322,46}}$$

Comparando-se o custo/ano de 2005 com o valor calculado para 2004, observa-se uma “aparente” elevação do custo/aluno em termos absolutos da ordem de 20% . O fator determinante desse aumento no cálculo do custo/aluno foram os importantes investimentos realizados em 2005, dentre os quais os recursos para construção da Unidade de Sertãozinho e ala nova da Unidade Sede, aquisição de equipamentos, aquisição do ônibus. Outro fator foi que, diferentemente de anos anteriores, em 2005 não houve crescimento do número de alunos matriculados pois a Instituição atingiu sua capacidade máxima em função do quadro atual de servidores.

Finalmente é importante ressaltar que ao se considerar a elevação dos custos (inflação) ocorrida no período 2004/2005, uma ligeira redução do GCA é observada.

5.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL - PGP

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com Pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios dividido pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGP} = (\text{total de gastos com pessoal} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$\text{PGP} = (\text{R\$}31.250.145,48 / \text{R\$}42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGP} = \underline{\underline{72,69\%}}$$

5.10 PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS - PGO

Informa em percentual o gasto do CEFET-SP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGOC} = (\text{total de gastos com outros custeios} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$\text{PGOC} = (\text{R\$}5.082.090,05 / \text{R\$}42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGOC} = \underline{\underline{11,82\%}}$$

5.11 PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS - PGI

Apresenta em percentual o gasto do Órgão com investimentos. Considera-se o total de gastos com Investimentos e Inversões Financeiras dividido pelos gastos totais.

Neste cálculo, Investimentos são todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras define-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$PGI = (\text{total de gastos com Investimentos e inversões financeiras} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$PGI = (R\$4.972.790,13 / R\$42.989.683,90) \times 100$$

PGI = 11,57%

Também foi calculado o percentual o gasto do Órgão com Benefícios. Para tanto dividiu-se o total gasto com benefícios pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$PGB = (\text{total de gastos com Benefícios} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$PGB = (R\$1.684.658,24 / R\$42.989.683,90) \times 100$$

PGB = 3,92%

Obs: Este indicador foi adotado internamente, visando atingir 100% na somatória geral dos indicadores.

5.12 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR

A tabela a seguir apresenta a renda familiar per capita de parte dos alunos do CEFET-SP. Os dados correspondem a um universo de 1883 alunos, a maioria ingressaste no ano de 2005 (primeiro e segundo semestre). Entretanto estes dados são uma boa amostra do conjunto dos alunos do CEFET.

Observa-se que a maioria dos alunos encontram-se em uma faixa de renda per capita familiar entre 1 e 3 salários mínimos, sendo que a média é de 2.48 salários mínimos. Observa-se ainda que os alunos do Ensino Médio tem renda um pouco maior que a dos outros cursos.

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capta Familiar em Salários Mínimos								Média
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	5 a 6	6 a 7	Maior que 7	
Ensino Técnico	Cubatão	58	87	35	9	2	7	0	2	1,71
	São Paulo	106	173	122	103	114	41	3	38	2,89
	Sertãozinho	23	41	16	5	0	0	1	1	1,66
	Total	187	301	173	117	116	48	4	41	2,54
Ensino Superior	Cubatão	15	41	25	6	1	6	0	5	2,30
	São Paulo	113	177	90	35	2	20	0	12	1,96
	Total	128	218	115	41	3	26	0	17	2,02
Ensino Médio	Cubatão	12	12	26	9	2	6	0	1	2,50
	São Paulo	12	59	95	56	9	25	3	21	3,15
	Total	24	71	121	65	11	31	3	22	3,03
Total Geral		339	590	409	223	130	105	7	80	2,48
%		18,00	31,33	21,72	11,84	6,90	5,58	0,37	4,25	

6 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2005 (Lei 10.934 de 11/08/2004), a elaboração e execução orçamentária foi realizada atendendo às diretrizes do Plano Plurianual 2004-2007. As dotações orçamentárias para o exercício de 2005 foram aprovadas e liberadas em sua totalidade por intermédio da Lei 11.100 de 25/01/2005 – do Orçamento Anual.

Apesar das exigências legais – para aquisição de bens, serviços e obras – continuarem a burocratizar demasiadamente a agilização da execução, deve ser ressaltado que as modalidades **Pregão** e **Dispensa por intermédio de Cotação Eletrônica**, imprimiram ao processo uma melhora significativa.

O longo tempo decorrido entre o processo de análise e a efetiva aprovação dos créditos adicionais pelo órgãos superiores repetiu-se em 2005. Esse lapso dificulta sobremaneira o cumprimento dos objetivos traçados para o período.

Não obstante as dificuldades mencionadas, o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo conseguiu encerrar o exercício com os compromissos assumidos honrados e deu seqüência aos projetos de médio e longo prazo, referentes à expansão e modernização da Sede e das Uned's.

Saliente-se que, para a consecução desses projetos, o convênio com a CAPES e as descentralizações de crédito com a SETEC e FNDE/PROEP do Ministério da Educação foram de suma importância.

A seguir, são apresentados os principais números do orçamento de 2005.

6.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2005

Dotação orçamentária Inicial – Por Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária Prevista 2005	Percentual
Pessoal	30.502.865,00	79,01
Custeio	7.132.142,00	18,47
Capital	970.007,00	2,52
Total	38.605.014,00	100,00

Dotação orçamentária Inicial – Por fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	37.877.737,00	98,12
Rec. Próprios	727.277,00	1,88
Total	38.605.014,00	100,00

6.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2005

Dotação orçamentária final - Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	32.136.825,00	71,73
Custeio	7.444.739,00	16,62
Capital	5.218.429,36	11,65
Total	44.799.993,36	100,00

Dotação orçamentária final – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	39.587.902,00	88,37
Rec. Próprios	952.247,00	2,13
Convênios	3.420,00	0,01
Descentralização de Crédito	4.256.424,36	9,49
Total	44.799.993,36	100,00

6.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Execução orçamentária 2005

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	32.136.825,00	31.250.145,48	97,24	886.679,52
Benefícios	1.796.191,00	1.684.658,24	93,79	111.532,76
Custeio - Tesouro	5.154.886,00	4.645.379,48	90,12	509.506,52
Invest. - Tesouro	500.000,00	497.380,46	99,48	2.619,54
Rec. Prop.- Custeio	408.242,00	351.290,57	86,05	56.951,43
Rec. Prop.- Invest.	544.005,00	395.474,84	72,70	148.530,16
Convênios-Custeio	3.420,00	3.420,00	100,00	0,00
Convênio-Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Desc.Crédito-Custeio	82.000,00	82.000,00	100,00	0,00
Desc.Cred.- Invest.	4.174.424,36	4.079.934,83	97,74	94.489,53
Total	44.799.993,36	42.989.683,90	95,96	1.810.309,46

OBSERVAÇÃO: Os saldos a devolver das descentralizações de crédito orçamentário, no valor de R\$94.524,37 recebidas, por destaque, da SETEC/MEC e do FNDE/PROEP/MEC, foram bloqueados em 28/12/2005, no SIAFI, pela Coordenação Geral de Contabilidade da STN – Secretaria do Tesouro Nacional, para atendimento ao art. 17 do Decreto 5.379 de 25/02/2005.

6.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-PRECATÓRIOS-(28.846.0901.0005.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	39.673,00	100,00%
EXECUTADO	39.673,00	100,00%

OBJETIVO: Cumprir o pagamento de Precatórios de sentenças judiciais transitadas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal. Este pagamento refere-se a vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e a sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

META: Cumprimento de Precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

OBSERVAÇÃO: A execução orçamentária deste programa é descentralizada. Os recursos são enviados via máquina, diretamente da Secretaria do Orçamento Federal - SOF aos Tribunais que tramitaram os processos que resultaram em Precatórios, conforme determina o art. 100 da Constituição Federal. Sua sistemática de inclusão na Lei Orçamentária Anual continua a ser de responsabilidade do poder Judiciário que envia a SOF a relação das sentenças transitadas em julgado para que integrem a Proposta Orçamentária.

CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS (12.363.1062.09HB.0001)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	3.438.290,00	100,00%
EXECUTADO	3.438.290,00	100,00%

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1062.2992.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	23.175.543,00	100,00%
EXECUTADO	21.960.153,23	94,76%
META = ALUNO MATRICULADO (unidade)	6.001	100,00%
ALUNO MATR.EXECUTADO(1º sem.)	5.444	90,72%
ALUNO MATR.EXECUTADO(2º sem.)	5.568	92,78%

OBJETIVO: Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das Ações de Ensino e Administração.

COMENTÁRIO: Não foi totalmente cumprida a meta por causa da não contratação de 80 professores, aguardando liberação de vagas no Ministério do Planejamento, o que inviabilizou abertura de novas turmas.

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.1062.6358.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	160.000,00	100,00%
EXECUTADO	67.940,63	42,46%
META = DOCENTE CAPACITADO (unidade)	356	100,00%
EXECUTADO	298	83,71%
QTD DE CAPACITAÇÕES	530	--

COMENTÁRIO: Apenas 298 servidores capacitados, devido a redução pelo MEC, dos recursos para diárias e passagens, inviabilizando capacitação fora de São Paulo.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO (12.128.1067.4572.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	60.000,00	100,00%
EXECUTADO	33.530,76	55,88%
META = SERVIDOR CAPACITADO (unidade)	174	100,00%
EXECUTADO	554	318,39%
QTD DE CAPACITAÇÕES		

COMENTÁRIO: Capacitação de servidores em grupo, no próprio local de trabalho, permitindo maior número de capacitados, com custo reduzido.

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1062.2994.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	30.000,00	100,00%
EXECUTADO	26.718,85	89,06%
META = ALUNO ASSISTIDO (unidade)	300	100,00%
EXECUTADO	208	69,33%

OBJETIVO: Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamento aos alunos carentes.

MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1075.6374.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.044.005,00	100,00%
EXECUTADO	892.855,30	85,52%
META = ÁREA MODERNIZADA/RECUPERADA (M2)	1.800	100,00%
EXECUTADO	1.560	86,67%

COMENTÁRIO: No programa Escola Moderna esta Ação contemplou a modernização do material permanente deste CEFET com aquisições de microcomputadores e outros equipamentos de Informática. Equipamentos de Apoio Didático: Televisores, Projetores Multimídia, Retroprojetores, Microfones, Aparelhos DVD's, Equipamentos de Laboratórios, Maquinário Industrial e Mobiliário em geral. Foram também executados: A implantação e modernização de um laboratório de Automação Industrial na UNED - Sertãozinho e um Laboratório de Materiais na área de Construção Civil – Unidade Sede. Haja vista a unidade de medida prevista ser em m2, indicamos proporcionalmente a realização da Ação.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS (09.272.0089.0181.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	10.796.447,00	100,00%
EXECUTADO	10.680.509,06	98,93%
META = PESSOA BENEFICIADA (unidade)	351	100,00%
EXECUTADO	320	91,17%

OBJETIVO: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas.

AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.331.0750.2011.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	775.837,00	100,00%
EXECUTADO	724.369,75	93,37%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	344	100,00%
EXECUTADO	467	135,76%

OBJETIVO: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.306.0750.2012.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	912.061,00	100,00%
EXECUTADO	877.149,14	96,17%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	487	100,00%
EXECUTADO	524	107,60%

OBJETIVO: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente à alimentação.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.365.0750.2010.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	108.293,00	100,00%
EXECUTADO	83.139,35	76,77%
META = CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (unidade)	120	100,00%
EXECUTADO	71	59,17%

OBJETIVO: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

6.5 RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

6.5.1 CONVÊNIOS

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO À PROFESSORES EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO- PICDT 145/2003 - CAPES/MEC - (12.364.1375.0487.0001)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	3.420,00	100,00%
EXECUTADO	3.420,00	100,00%

6.5.2 DESCENTRALIZAÇÃO

Descentralizações obtidas por destaque de crédito orçamentário, obtido do órgão cedente para aplicação de acordo com plano de trabalho apresentado pelo CEFET-SP

ÓRGÃO CEDENTE: SETEC/MEC

AÇÃO: 6380 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 12.363.1062.6380.0001

OBJETO	Implantação de 06 salas de laboratórios de Informática	
FONTE	112	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	113.000,00	100,00%
EXECUTADO	109.420,00	96,83%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	3.580,00	3,70%

OBJETO	Impermeabilização das Coberturas dos Blocos H, E e F – SEDE	
FONTE	112	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	82.000,00	100,00%
EXECUTADO	82.000,00	100,00%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	0,00	0,00%

OBJETO	Aquisição de Veículo Automotor - Ônibus	
FONTE	100	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	430.000,00	100,00%
EXECUTADO	414.899,99	96,49%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	15.100,01	3,51%

COMENTÁRIO: As 02 primeiras referem-se a Portaria SETEC NR 130/2005 e, a última a Portaria SETEC NR 222/2005.

OBSERVAÇÃO: Os saldos a devolver a SETEC/MEC foram bloqueados em 28/12/2005, no SIAFI, pela Coordenação Geral de Contabilidade da STN – Secretaria do Tesouro Nacional - para atendimento ao art. 17 do Decreto 5.379 de 25/02/2005.

ÓRGÃO CEDENTE: FNDE/PROEP/MEC

AÇÃO: 7109 – IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 12.363.1062.7109.0001

OBJETO	Construção da UNED Sertãozinho	
FONTE	112	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	500.000,00	100,00%
EXECUTADO	500.000,00	100,00%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	0,00	0,00%

OBJETO	Construção da UNED Sertãozinho	
FONTE	148	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.880.000,00	100,00%
EXECUTADO	1.880.000,00	100,00%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	0,00	0,00%

OBJETO	Implantação de laboratório de Automação na UNED Cubatão	
FONTE	148	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	345.443,07	100,00%
EXECUTADO	334.650,00	96,88%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	10.793,07	3,12%

OBJETO	Conclusão das Obras do Bloco A - Sede	
FONTE	148	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	703.503,33	100,00%
EXECUTADO	639.074,59	90,84%
SALDO DEVOLVIDO	10.793,07	1,53%
SALDO BLOQUEADO PELA STN	53.635,67	7,63%

OBJETO	Acessibilidade dos blocos A, C e H - Sede	
FONTE	148	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	202.477,96	100,00%
EXECUTADO	201.890,25	99,71%
SALDO DEVOLVIDO	587,71	0,29%

OBSERVAÇÃO: Os saldos a devolver ao FNDE/PROEP/MEC foram bloqueados em 28/12/2005, no SIAFI, pela Coordenação Geral de Contabilidade da STN – Secretaria do Tesouro Nacional - para atendimento ao art. 17 do Decreto 5.379 de 25/02/2005.

7 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

7.1 RECURSOS PRÓPRIOS

RECEITA ARRECADADA – R\$ 1.023.635,75

RECEITAS PATRIMONIAIS – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$15.835,26 representando 1,55% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de 6,12%.

- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$877.070,45, representando 85,68%, do total das receitas, apresentando acréscimo de 8,47% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiu a quantia de R\$130.730,04, representando 12,77% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de 39,26%.

DESPESA REALIZADA – R\$ 746.765,41

- **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$351.290,57, representando 47,04% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 27,61% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$395.474,84, representando 52,96% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 61,95%, em relação ao valor realizado no exercício anterior.

As receitas realizadas foram superiores às receitas previstas em R\$71.388,75, ou seja, 7,50%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$205.481,59, ou seja, 21,57%. Em relação ao exercício de 2004, as receitas realizadas tiveram um acréscimo de 11,58% e as despesas um acréscimo de 2,37%.

7.2 RECURSOS DO TESOURO

REPASSE RECEBIDO: R\$37.106.785,52, representando 93,73% do total das transferências previstas. Em relação ao exercício de 2004, as transferências recebidas cresceram em 16,06%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$31.424.145,97, representando 84,68% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 15,45% em relação ao exercício de 2004.
- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$5.642.966,55, representando 15,21% do total das transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 19,75% em relação ao exercício de 2004.
- **PRECATÓRIOS:** totalizaram o valor de R\$39.673,00, representando 0,11% do total das transferências recebidas, apresentando um decréscimo de 7,50% em relação ao exercício de 2004.

DESPESA REALIZADA: R\$34.599.600,66, inferiores às previstas de R\$39.587.902,00, ou seja, 12,60%. Em relação ao exercício de 2004, as despesas realizadas cresceram em 4,49%.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$27.772.182,48, representando 80,27% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 1,36%, em relação ao exercício de 2004.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$6.827.418,18, representando 19,73% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 19,50% em relação ao exercício de 2004.

7.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – CONVÊNIOS

CREDITOS RECEBIDOS: R\$3.420,00

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$3.420,00, representando 100% do total dos créditos recebidos.

DESPESA REALIZADA: R\$3.420,00

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$3.420,00, representando 100% do total das despesas realizadas.

7.4 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – DESCENTRALIZAÇÕES

CREDITOS RECEBIDOS: R\$4.305.043,58

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$142.000,00, representando 3,30% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$4.163.043,58, representando 96,70% do total dos créditos recebidos.

DESPESA REALIZADA: R\$4.161.934,83

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$82.000,00, representando 1,97% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$4.079.934,83, representando 98,03% do total das despesas realizadas.

São Paulo, 7 Março de 2006.

GARABED KENCHIAN
DIRETOR GERAL

APENSO I

8 Apenso I - Extrato do Planejamento Estratégico

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CEFET-SP – 2002-2005